



Relatório Anual
2008



Valia

Qualidade é uma conquista

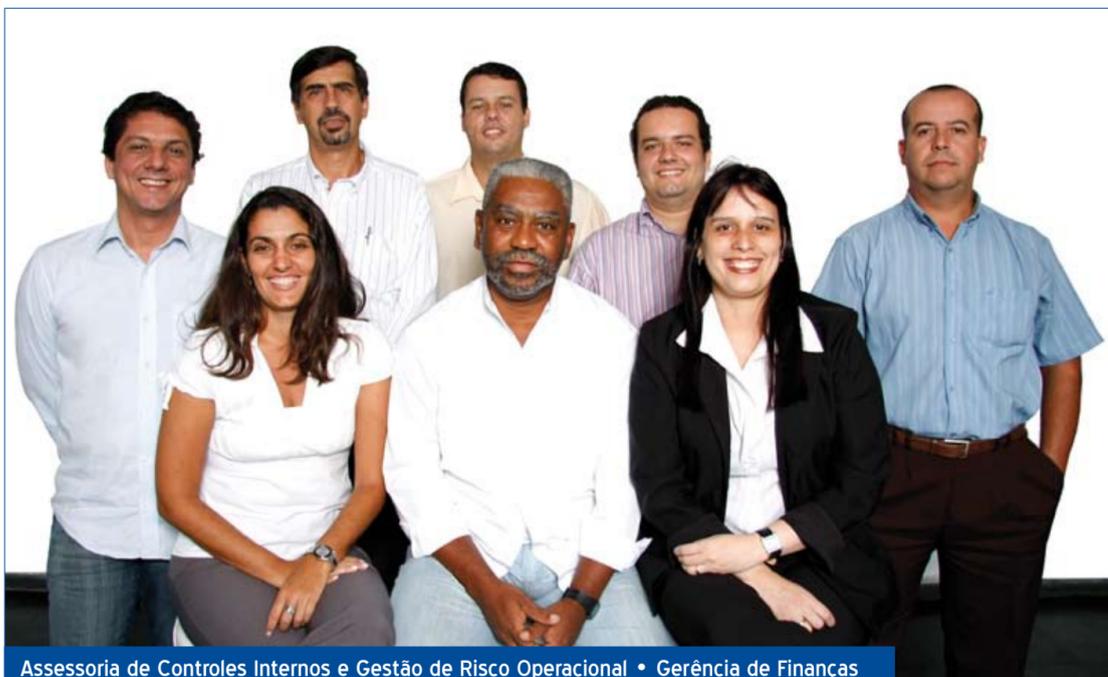
Falar de futebol é falar do Brasil, do talento e da alegria do povo, que entra em campo para ganhar o jogo. O futebol é a grande metáfora de um Brasil vencedor que - mais do que alcançar metas e padrões de qualidade - estabeleceu os modelos de atuação a serem seguidos e copiados por times de todo o mundo. O futebol é o Brasil das equipes que têm fome de bola e vestem a camisa dentro e fora do campo. Nos pés brasileiros, vimos os melhores passes, os dribles mais inventivos, os mais fortes chutes a gol e o maior gingado na comemoração da bola na rede. Sem falar na torcida, esta entidade mágica dos estádios que ergue a voz para embalar o sonho de ser feliz. Por esses e inúmeros outros motivos, como o reconhecimento internacio-

nal e o papel que representamos na história do futebol mundial, decidimos apresentar a equipe Valia, um time que mantém a bola no alto e tem feito muita gente feliz quando entra em campo.

Qualidade é uma conquista, que depende de talentos individuais e do trabalho de equipe, de atacantes, de zagueiros, de goleiros e de técnicos competentes, mas principalmente de conhecimento e treino, muito treino. A qualidade é comemorada em grandes feitos, mas exige atenção aos mínimos detalhes: meião, chuteiras, cadarços. É o momento de vencer as próprias limitações e superar-se mais do que superar o outro. Há qualidade no rigor da concentração e no delírio da partida. Afinal, sem emoção não há conquista, apenas prêmio. E o prêmio pode

ser esquecido, mas a emoção nunca.

Qualidade é um campeonato, a partida vencida não representa o triunfo definitivo, a taça depende de planejamento, de estratégia e tática, de saldo de gols, de gratas vitórias, mas também de oportunos empates. Fica fora do time aquele que não se compromete com resultados, que falta aos treinos, que não comemora as pequenas conquistas com o entusiasmo necessário para chegar às grandes arenas. Na Valia temos a alegria de reunir uma equipe ávida por vitórias cotidianas. Por isso, temos proporcionado aos nossos participantes - esta ardorosa torcida que nos acompanha e incentiva - uma história de realizações. Em 2009, continuamos em campo em busca de novos gols.



Assessoria de Controles Internos e Gestão de Risco Operacional • Gerência de Finanças

“A política da qualidade adotada pela Valia é uma espécie de espiral, pois, ainda que as atividades realizadas sejam sempre as mesmas, os processos estão em constante melhoria. Dessa maneira, embora sempre passemos por um mesmo ponto de origem, estamos cada vez mais em patamares superiores em termos de qualidade, eficiência e confiabilidade. É um processo de evolução permanente, em que o autoaperfeiçoamento é fundamental. Para isso, foram necessários vários treinamentos e, acima de tudo, foi fundamental que todos se envolvessem verdadeiramente e acreditassem nos benefícios da política da qualidade.”

Robson Candido da Silva
Assessor de Controles Internos e Gestão de Risco Operacional



Mensagem da Diretoria

O ano de 2008 foi repleto de conquistas e desafios. Dentre elas, está a comemoração dos 35 anos da Fundação e o alcance do número de 71 mil participantes, sendo 50 mil só ativos.

Para celebrar esses 35 anos vitoriosos, a Fundação promoveu o Concurso VALIA 35 anos, em que convidou os participantes a compartilharem suas conquistas pessoais e profissionais. O Concurso foi um sucesso, graças, sobretudo, ao envolvimento daqueles que dividiram conosco um pouco das suas histórias de vida.

Com o intuito de oferecer cada vez mais facilidades para os participantes ativos e assistidos, a Valia estabeleceu novas regras para os empréstimos, que ficaram mais seguros, simples e flexíveis. Além disso, criamos o Programa de Descontos, com vantagens em diversos estabelecimentos conveniados em todo o país. Lançamos a seção Educação Financeira no Jornal Valia e no site com o objetivo de familiarizarmos os participantes com o mercado financeiro.

A Valia também manteve a Certificação ISO 9001, confirmando a qualidade, solidez e transparência do sistema de gestão e de seus serviços e produtos. Outro acontecimento importante foi a realização das Eleições



Edécio Brasil, Eustáquio Lott e Maurício Wanderley

para os representantes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, que contou com 7.836 votos apurados.

Todas essas medidas tiveram reflexos na Pesquisa de Satisfação realizada no final do ano, que confirmou a imagem positiva da Fundação perante os seus participantes.

Já no final de 2008, nos vimos diante de um grande desafio com a crise financeira mundial, que gerou prejuízos no mercado do mundo inteiro. Esse problema vem sendo superado graças ao superávit

alcançado ao longo dos anos e pelo fato dos recursos estarem investidos em empresas sólidas da economia brasileira. Tanto que fechamos com patrimônio total de R\$ 9,89 bilhões.

Com a certeza de que cumprimos o nosso papel, mas de que também podemos fazer cada vez mais, seguimos para 2009 confiantes de que manteremos a qualidade dos nossos serviços, superando as expectativas dos nossos participantes.

Perfil Valia

A VALIA foi criada pela Vale em 12/03/1973, iniciando suas atividades em setembro do mesmo ano com 10.934 participantes. Hoje conta com 35 patrocinadores e mais de 73 mil participantes, entre ativos e assistidos.

Tem como finalidade proporcionar segurança econômica e financeira aos seus participantes quando do afastamento do trabalho.

Nossa Missão

Administrar planos de previdência complementar, proporcionando segurança aos patrocinadores e aos participantes através de uma gestão eficaz e transparente de recursos, com atendimento de qualidade.

Nossa Visão

Ser reconhecida por participantes, patrocinadores e pelo mercado como uma excelente administradora de planos de previdência.

Órgãos de Administração

CONSELHO DELIBERATIVO

TITULARES	SUPLENTES
Marcus Vinicius Dias Severini (Presidente)	Marília Alamy Botelho (até fevereiro/2008) Wanda Krajnc Alves (a partir de fevereiro/2008)
Adriana da Silva Garcia Bastos (Vice-Presidente)	Luiz Felipe Rocha Seabra
Paulo Eduardo Antunes Libânio	Silmar Magalhães Silva
Paulo Cesar Ferrer Jóca	João Francisco de Menezes Neto
Sérgio Márcio de Freitas Leite	Antonio Francisco Cisne Pessoa
Marcelo Leite Barros	Cleber Cordeiro Lucas
Fernando Sérgio da Mata Borel	Vitor Alderico de Menezes Marques
Matheus Drumond Costa	Pedro Antonio Feu
Euclides Penedo Leão Borges	Almir de Souza Carvalho
Walter Faria	Carlos Augustus Costa Pacheco
Ana Teresa Rio Branco Silva	Paulo Roberto Tesch
Duval Heriberto Gomes	José Carlos Neves

CONSELHO FISCAL

TITULARES	SUPLENTES
Marcio Felipe Milheiro Aigner (Presidente)	Rubens Bonon Filho
Kátia Christina Vasconcelos Rabelo de Melo (até fevereiro/2008) José Alberto da Costa Araujo (a partir de fevereiro/2008)	José Alberto da Costa Araujo (até fevereiro/2008) Antonio Carlos Franco (a partir de fevereiro/2008)
Joaquim Sanches Neto	José Ferreira Magalhães
Jurandi Vicente Rosa	Antonio Marques Fernandes
Celso Rodrigues de Souza	Eustáquio Mafra

COMITÊ FINANCEIRO

Maurício da Rocha Wanderley (Coordenador)
Livia Maria Velloso de Oliveira Castro
Guilherme Brega
André Luis Werner
Vinicius de Lara
Vera Lucia de Almeida Pereira Elias
Rafael Grassi Pinto Ferreira
Andrea Marques de Almeida

DIRETORIA EXECUTIVA

Eustáquio Coelho Lott (Diretor Superintendente)
Edécio Ribeiro Brasil (Diretor de Seguridade)
Maurício da Rocha Wanderley (Diretor de Investimentos e Finanças)



Valores

HONESTIDADE E INTEGRIDADE

Consideramos esses valores essenciais em qualquer relacionamento. Atendemos às expectativas de clientes, sem deixar de cumprir as exigências legais em vigor e as normas que regem o sistema de seguridade social. Operamos de acordo com a legislação que regula as operações financeiras e os investimentos, observando a documentação necessária para seu controle, fiscalização e sigilo.

ORGULHO

A postura ética com a qual gerimos nosso negócio faz com que nossos profissionais sintam-se orgulhosos ao representarem a Organização. Temos profissionais capacitados e comprometidos em posicionar a Valia como empreendedora na busca de oportunidades de negócios, produtos e recursos alinhados com seus princípios e valores essenciais.

RELACIONAMENTO

Construímos relacionamentos que incentivem a comunicação responsável com o mercado e satisfaçam as necessidades dos clientes. Cultivamos o hábito de obter a informação correta e disponibilizá-la a tempo, visando a comunicação eficaz com o público em geral.

EXCELÊNCIA

Trabalhamos para a maximização dos resultados, a fim de que a Valia seja referência no mercado de previdência complementar em termos de competência e qualidade de serviços. Concentramos esforços para prestar informações sempre confiáveis e seguras.

TRANSPARÊNCIA

A gestão dos negócios deve ser realizada de forma a garantir a transparência da informação, visando assegurar a confiança e a tranquilidade esperadas. Atuamos como equipe coesa para avaliar nossa capacidade e estabelecer desafios com riscos calculados, procurando manter os clientes com a mesma competência quando da sua conquista.

Agimos com prontidão e firmeza na busca de soluções que possam minimizar dúvidas, corrigir reveses, riscos e desvios, de forma a garantir um clima de confiança mútua entre as partes.

Esclarecemos notícias, publicações ou boatos relacionados à política, evolução, mudanças ou informações que envolvam as operações da Fundação.

DESENVOLVIMENTO

Atuamos de forma inovadora e atenta ao mercado de previdência complementar. Investimos no desenvolvimento dos empregados como base para a eficácia e vanguarda da nossa Organização.

Incentivamos a iniciativa e a criatividade no desenvolvimento de alternativas para implementar soluções adequadas às necessidades dos clientes e do mercado. Somos pró-ativos no acompanhamento dos negócios perante os agentes financeiros, de forma a minimizar os riscos dos investimentos realizados pela Valia.

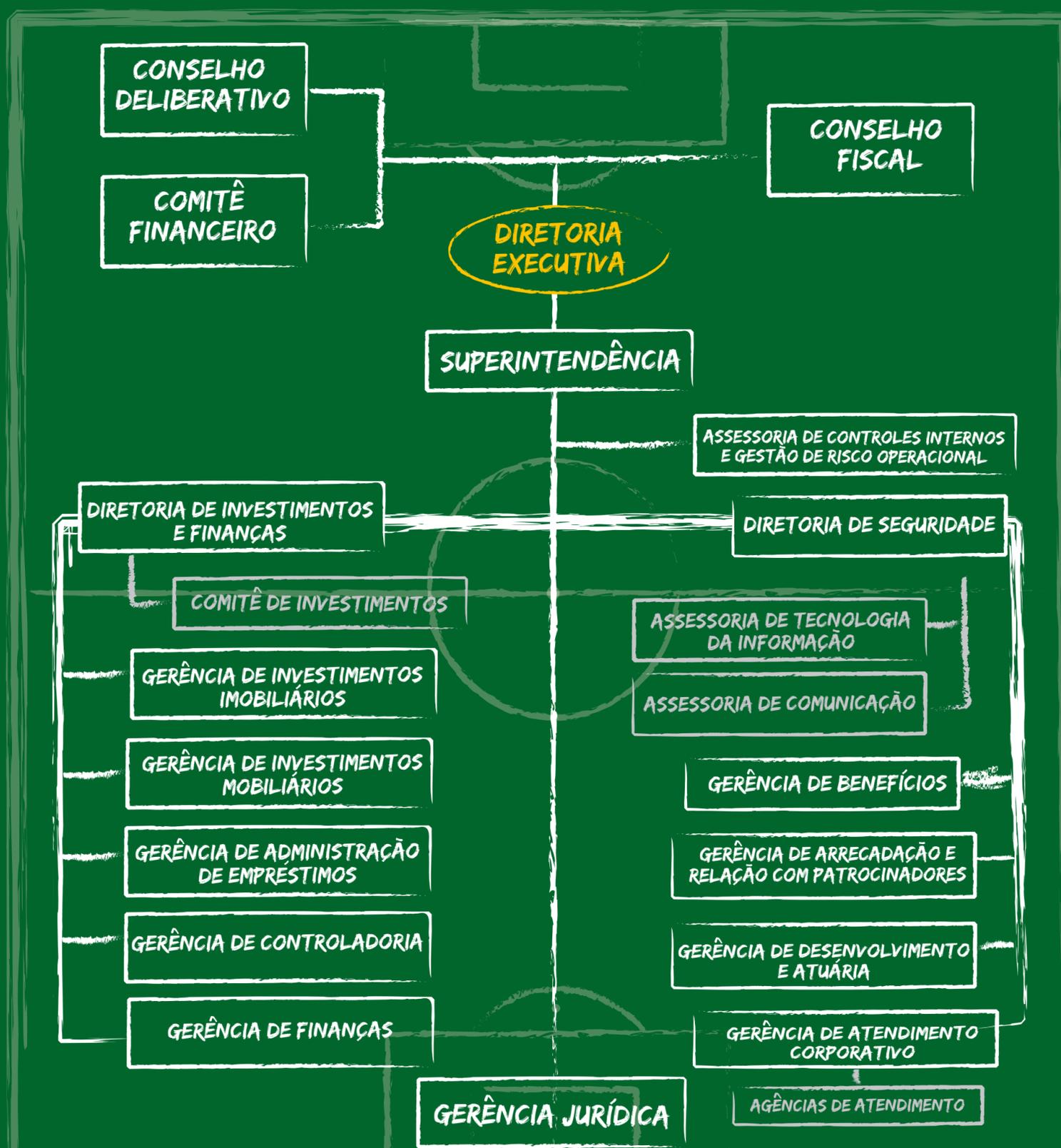
RESPEITO

Trabalhamos em equipe sustentada pelo respeito recíproco e consideração, que inspiram a harmonia e a comunicação.

Respeitamos as diferenças individuais, seja de cor, sexo, idade, raça, credo, classes social e econômica.

Assumimos responsabilidade pela prestação de serviços, informando aos clientes os limites e obrigações legais entre a Valia e as demais Entidades.

Organograma





Defina Metas

A despeito do que pensa a maioria, o gol não é a principal meta do futebol. Vencer o campeonato é a meta final e, obviamente, o placar é parte desta conquista, mas o desempenho global da equipe, a qualidade técnica, o preparo físico, a disciplina em campo e a regularidade das vitórias são mais importantes do que o número de gols a cada partida. Não é diferente com o processo de qualidade, pois muitas vezes as metas mais importantes não são tão óbvias quanto parecem e é fundamental definir o que queremos alcançar para garantir os resultados mais relevantes para o negócio, sempre focando no presente e no futuro. Manter a rentabilidade dos investimentos acima das taxas atuariais, de forma a preservar a solvência e a liquidez adequadas ao cumprimento das obrigações previdenciais, e posicionar a entidade como de baixo risco são as principais metas operacionais da Valia. Os sucessivos superávits da entidade são apenas consequência da estratégia traçada para atender tais objetivos. Um gol de placa emociona a torcida, mas não garante o campeonato. Na Valia estamos sempre em busca da taça.

O Sistema de Gestão da Valia é baseado no método PDCA, que foi criado com o princípio de tornar mais ágeis e claros os processos de gestão. Cada um dos seus 4 passos, descritos no gráfico abaixo, recebem

a atenção necessária para obter bons resultados dentro da Fundação, identificar possíveis falhas e estabelecer procedimentos e técnicas cada vez mais eficazes. Sua execução envolve toda a equipe e gera um movimento constante pela busca

da qualidade. Vale ressaltar que não há como elaborar o ciclo PDCA deixando de fora alguma de suas partes. Conheça abaixo cada etapa do método e sua importância como base para o sistema de gestão.

PLAN (PLANEJAMENTO)

No planejamento é definida a meta de interesse e estabelecidos os meios (planos de ação) necessários para se atingir a meta proposta.

DO (EXECUÇÃO)

Para a execução dos planos de ação, as pessoas são treinadas nesses planos. A seguir, os planos são implementados e são coletados dados que possam fornecer informações sobre a obtenção da meta.

CHECK (VERIFICAÇÃO)

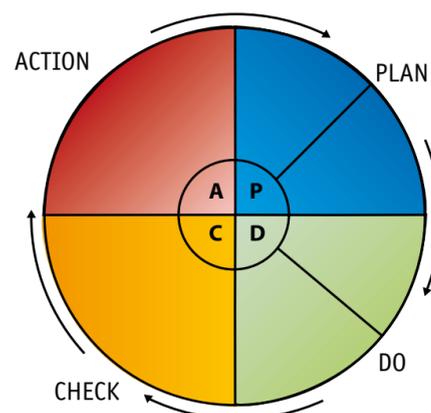
Com o uso dos dados coletados na etapa de Execução, é feita uma avaliação dos resultados obtidos em relação ao alcance da meta.

ACTION (AÇÃO)

Nesta etapa, a ação a ser realizada depende dos resultados obtidos, avaliados na Etapa de Verificação.

- Se a meta foi alcançada, são estabelecidos os meios de manutenção dos bons resultados obtidos.
- Se a meta não foi alcançada, inicia-se o novo giro do PDCA, com o objetivo de encontrar meios que levem o processo a obter resultados que superem a diferença (lacuna) entre o valor da meta (uma meta é composta de três itens, objetivo, valor e prazo) e o resultado a ser alcançado com a implementação do plano de ação. Falando de outra forma: é iniciado um novo giro do PDCA para se atingir a nova meta, que tem:

- *Objetivo: o mesmo da meta inicial.*
- *Valor: lacuna entre o valor da meta inicial e o resultado alcançado.*
- *Tempo: será o estabelecido na meta inicial, se ele ainda for adequado, ou um novo tempo será definido.*

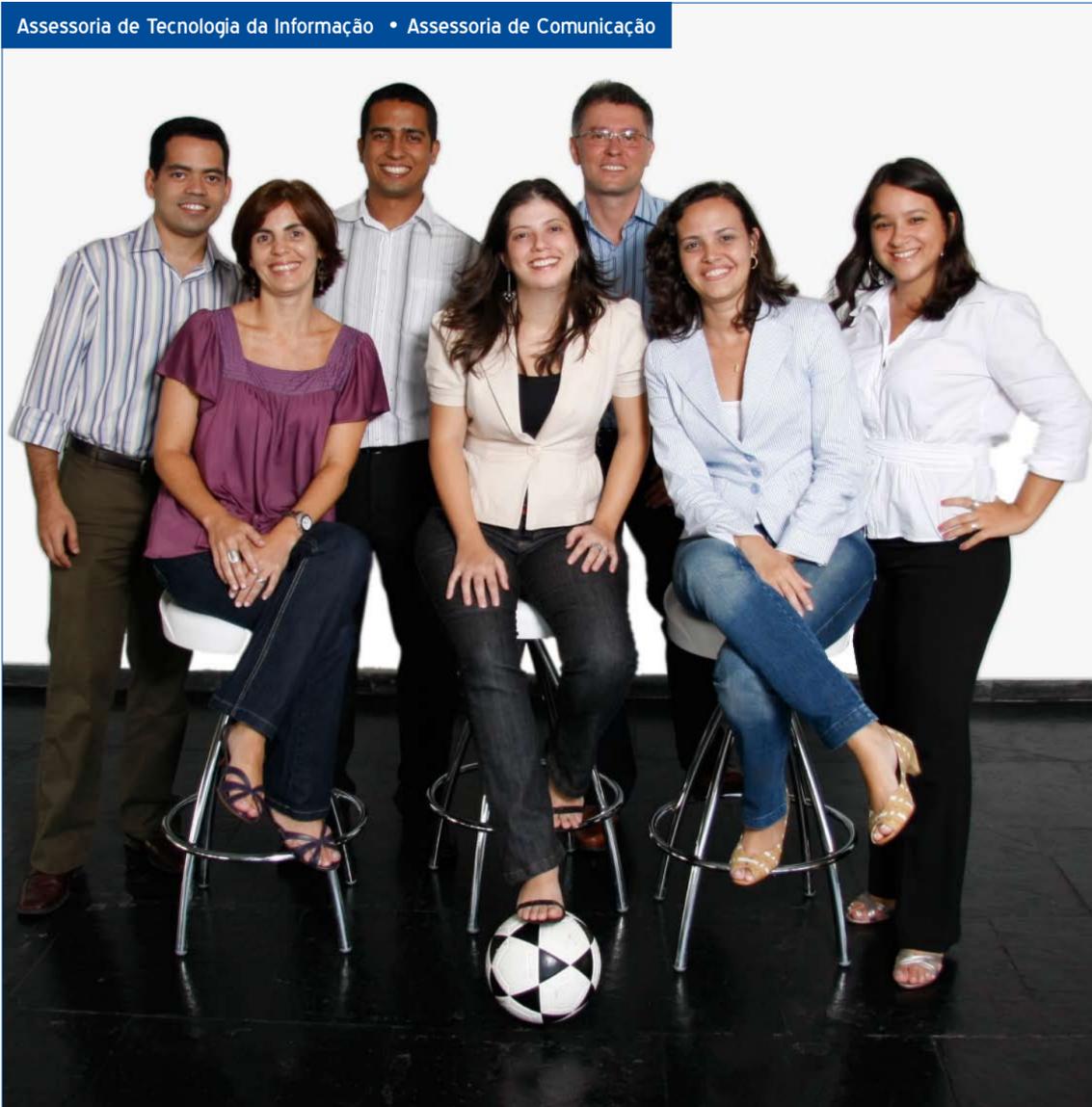


- Atue no processo em função dos resultados
- Defina Metas
- Determine os métodos para alcançar as Metas
- Eduque e treine
- Execute o trabalho
- Verifique os efeitos do trabalho executado



Relacionamento com o Participante

Assessoria de Tecnologia da Informação • Assessoria de Comunicação



“ A principal atividade da Assessoria de Tecnologia da Informação é a gestão integrada de projetos, cujo foco principal é a implementação das principais estratégias da Valia em relação ao atendimento dos seus participantes. O resultado do seu trabalho contribui para que as demais áreas da Fundação cumpram suas funções dentro dos prazos, buscando redução de custos, padronização e qualidade. Além da melhoria dos processos, a TI também tem uma grande preocupação com a segurança das informações. ”

Marcus Fonseca
Assessor de Tecnologia da Informação

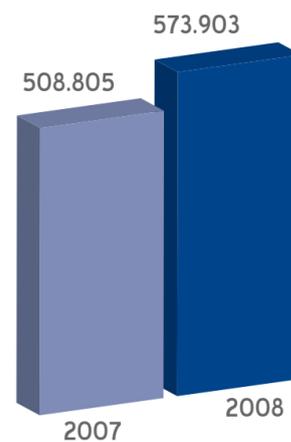


CANAIS DE COMUNICAÇÃO

- AGÊNCIAS E POSTOS DE ATENDIMENTO
- DISQUE VALIA
- PORTAL DO PARTICIPANTE (INTERNET/INTRANET)
- ATENDIMENTO ITINERANTE
- CONSULTOR VALIA
- JORNAL VALIA
- PESQUISAS
- PALESTRAS
- EVENTOS



Atendimentos por Ano

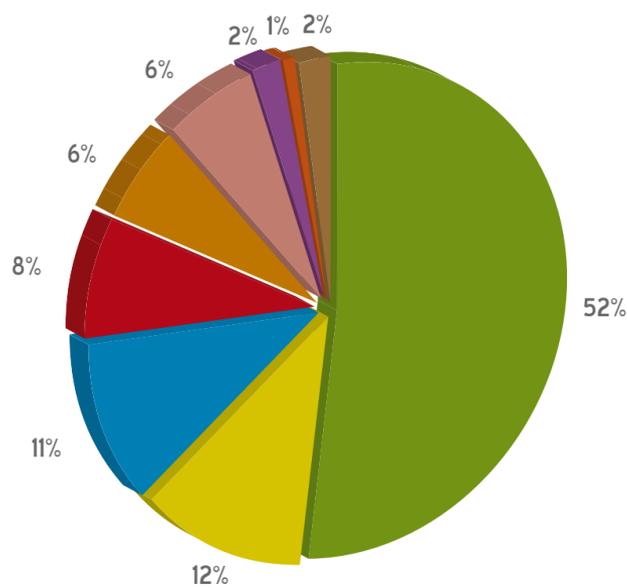


Relacionamento com o Participante

Gerência de Atendimento - São Luís, Carajás e Governador Valadares



Tipos de Atendimento



Assunto	
Concessão e Simulação de Empréstimo	52%
Atendimento	12%
Dados Cadastrais	11%
Contribuição	8%
Recadastramento	6%
Benefícios Valia	6%
Folha de Pagamento	2%
Seguros	1%
Outros	2%

- Concessão e Simulação de Empréstimo
- Dados Cadastrais
- Recadastramento
- Folha de Pagamento
- Atendimento
- Contribuição
- Benefícios Valia
- Seguros
- Outros



Gerência de Atendimento - Itabira, Mariana, Belo Horizonte e Vitória



Seguridade

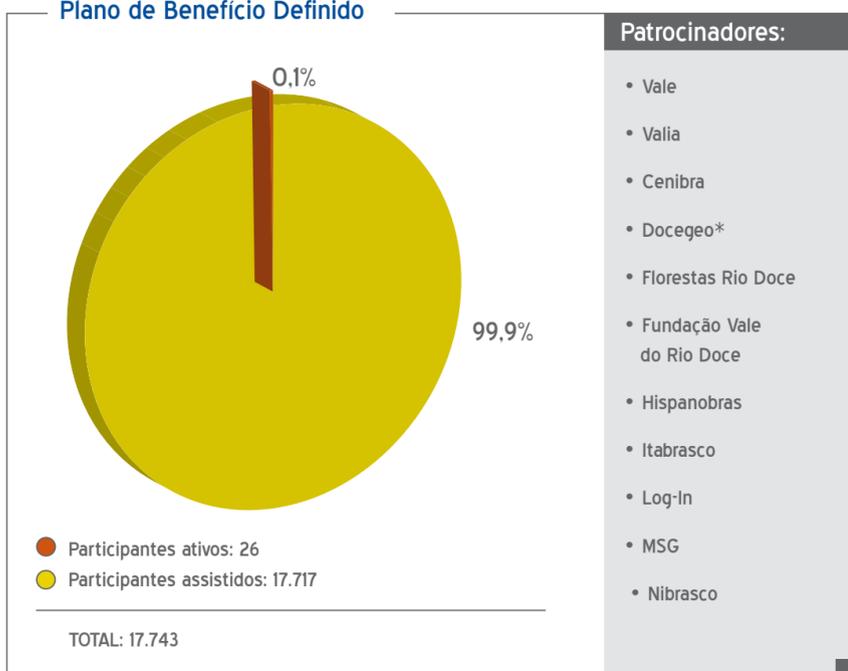
Gerência de Desenvolvimento e Atuária



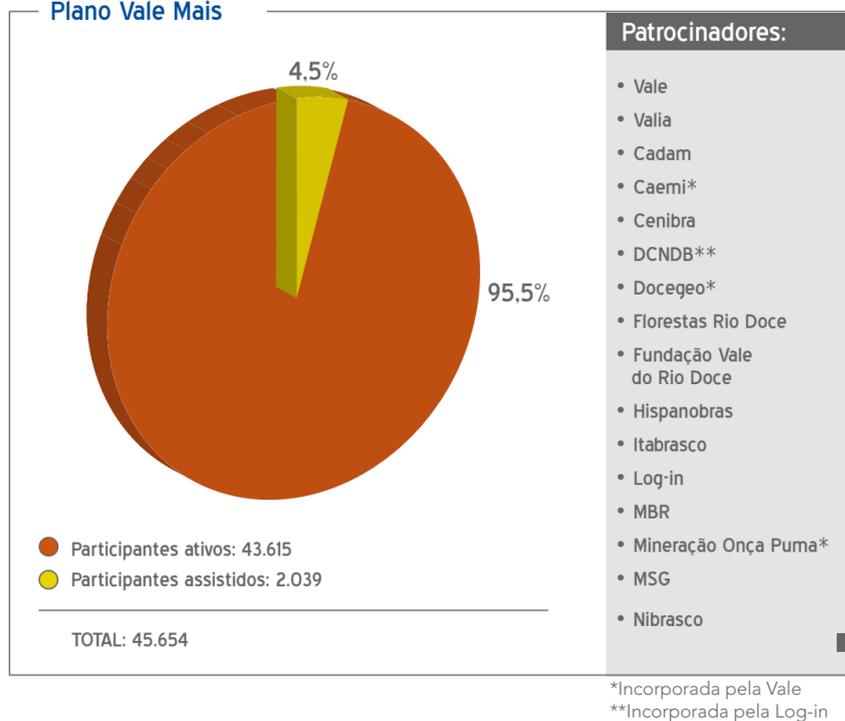
“ A Gerência de Desenvolvimento e Atuária é a área responsável por traçar a arquitetura dos planos de previdência: como eles serão custeados, quais os seus benefícios e a aplicabilidade. Ou seja, é uma área que está sempre buscando o novo: novas metodologias, novas empresas, novos planos. Tendo em vista que o processo de criação, para se tornar viável, depende principalmente de organização, o planejamento e a definição de metas são essenciais para o bom desempenho da área. ”

Luiz Vicente Petti Lemelle
Atuário

Plano de Benefício Definido



Plano Vale Mais



BENEFÍCIOS, INSTITUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS PELO PLANO:

AOS PARTICIPANTES

- Suplementação de Aposentadoria: Por tempo de contribuição, Antecipada, Por idade, Especial ou Por Invalidez
- Suplementação de Auxílio-Doença
- Benefício Diferido por Desligamento
- Abono Anual
- Autopatrocínio
- Resgate
- Portabilidade
- Benefício Proporcional Diferido
- Crédito Mútuo

AOS DEPENDENTES

- Suplementação de Pensão por Morte
- Suplementação de Auxílio- Reclusão
- Abono anual
- Crédito Mútuo

BENEFÍCIOS, INSTITUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS PELO PLANO:

AOS PARTICIPANTES

- Renda de Aposentadoria: Normal ou Antecipada
- Renda de Abono Anual
- Renda de Benefício Diferido por Desligamento
- Suplementação de Aposentadoria por Invalidez
- Suplementação de Auxílio-Doença
- Suplementação de Abono Anual
- Autopatrocínio
- Resgate
- Portabilidade
- Benefício Proporcional Diferido
- Crédito Mútuo

AOS DEPENDENTES

- Suplementação de Pensão por Morte
- Renda de Pensão por Morte
- Suplementação de Abono Anual
- Renda de Abono Anual
- Crédito Mútuo



Gerência de Benefícios

“ Por ser a área responsável, entre outras atribuições, pelo pagamento dos participantes assistidos, que é o final da cadeia de processos realizados pela Valia, a Gerência de Benefícios trabalha a partir de mapeamentos e cronogramas, fundamentais para executar corretamente as tarefas da Gerência. Isso somente ocorre porque, além da equipe se basear no compromisso da qualidade, ela é focada e comprometida no cumprimento de suas metas. Por esse motivo, a Fundação se orgulha de sempre ter efetuado o pagamento dos assistidos em dia. ”

Igor Pereira de Souza
Analista de Seguridade

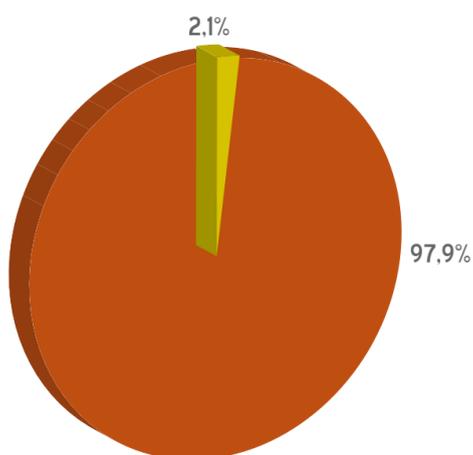


Seguridade



Gerência de Benefícios

Plano Valiaprev

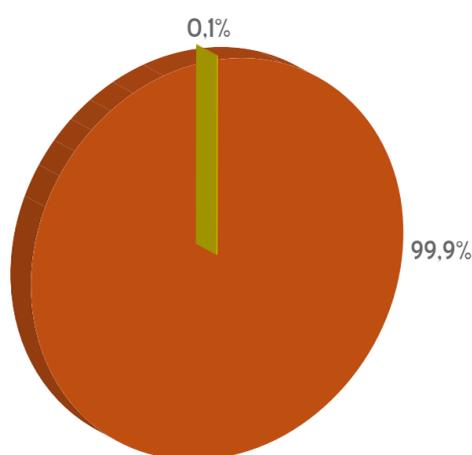


Patrocinadores:

- Bozel Mineração
- Conselho Empresarial Brasil-China
- CPBS
- CPFL
- FERTECO*
- Instituto Ambiental Vale do Rio Doce
- Kobrasco
- KSG
- MSE
- Nova Era Silicon
- Pará Pigmentos
- Pasa
- RDM
- Samarco
- Sociedade Mineira de Mineração
- TVV
- Urucum Mineração
- Valesul

*Incorporada pela Vale

Plano FCA



Patrocinadores:

- Ferrovia Centro-Atlântica

BENEFÍCIOS, INSTITUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS PELO PLANO:

AOS PARTICIPANTES

- Renda de Aposentadoria: Normal ou Antecipada
- Renda de Abono anual
- Renda de Benefício Diferido por Desligamento
- Suplementação de Aposentadoria por Invalidez
- Suplementação de Abono Anual
- Autopatrocínio
- Resgate
- Portabilidade
- Benefício Proporcional Diferido
- Crédito Mútuo

AOS DEPENDENTES

- Suplementação de Pensão por Morte
- Renda de Pensão por Morte
- Suplementação de Abono Anual
- Renda de Abono Anual
- Crédito Mútuo

BENEFÍCIOS, INSTITUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS PELO PLANO:

AOS PARTICIPANTES

- Renda de Aposentadoria: Normal ou Antecipada
- Renda de Abono anual
- Renda de Benefício Diferido por Desligamento
- Suplementação de Aposentadoria por Invalidez
- Suplementação de Abono Anual
- Autopatrocínio
- Resgate
- Portabilidade
- Benefício Proporcional Diferido
- Crédito Mútuo

AOS DEPENDENTES

- Suplementação de Pensão por Morte
- Renda de Pensão por Morte
- Suplementação de Abono Anual
- Renda de Abono Anual
- Crédito Mútuo

“ Uma das atividades da Gerência de Arrecadação e Relações com Patrocinadores é normatizar procedimentos, orientar, treinar e fornecer suporte técnico aos patrocinadores (RHs e Consultores Valia) no que diz respeito às regras dos planos de benefícios e processos da Fundação. Tudo isso com o objetivo de facilitar o acesso do participante ativo às informações e serviços da Valia. Com relação à política da qualidade, ela foi de extrema importância para chegarmos ao patamar que estamos hoje, pois passamos a focar mais na melhoria contínua dos nossos processos e nos objetivos da Fundação para agregar cada vez mais valor ao participante. ”

Fátima Machado
Analista de Seguridade



Gerência de Arrecadação e Relações com Patrocinadores



Gerência de Arrecadação e Relações com Patrocinadores





Eduque e Treine

Treinar e conscientizar seus empregados para o exercício das atividades em conformidade com as diretrizes da Política da Qualidade é fundamental para o alcance da excelência operacional. Afinal, qualidade deve ser parte da cultura de uma empresa. Incentivar os fornecedores de bens e serviços a adotarem práticas compatíveis com a filosofia de trabalho da empresa também é parte da missão educativa das áreas responsáveis por consolidar uma cultura de qualidade. É bom lembrar que educação é também interação, ou seja, o momento em que os membros de uma equipe podem trocar ideias e experimentar modelos de atuação sem o compromisso direto com os resultados. Nestes momentos de maior descontração do aprendizado que identificamos afinidades profissionais e competências específicas. É no treino que o técnico identifica os talentos e define o esquema tático do jogo. Não adianta ser craque de bola sem preparo físico e respeito ao trabalho em equipe.

“ A Valia investe permanentemente em cursos para capacitar seus empregados e não considera esses gastos como despesas, mas sim, como investimentos que garantem a manutenção da qualidade. Além disso, a Fundação conta com auditores internos, responsáveis por disseminar os conceitos de qualidade total e as práticas de planejamento e metodologia do processo de gestão. Graças à eficiência de todos a Valia obteve a Certificação ISO 9001. Contudo, mais importante do que adquirir a certificação, é conseguir mantê-la, o que exige um compromisso permanente com a revisão dos seus padrões, e que a Fundação tem cumprido com sucesso. ”

Paulo Henrique Silva
Analista de Controladoria

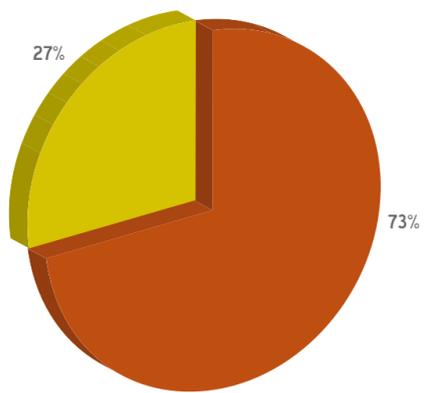


Seguridade

Informações Estatísticas

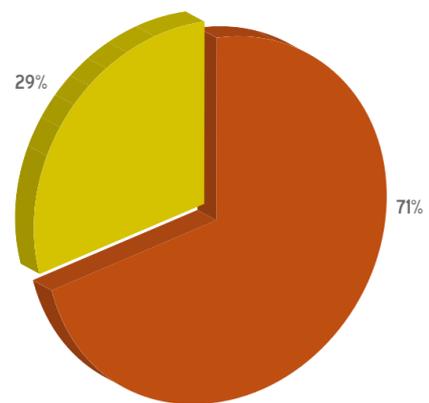
Participantes dos Planos de Benefício Definido, Vale Mais, Valiaprev e FCA

2008



● Participantes ativos: 53.915 ● Participantes assistidos: 19.930
Total: 73.845

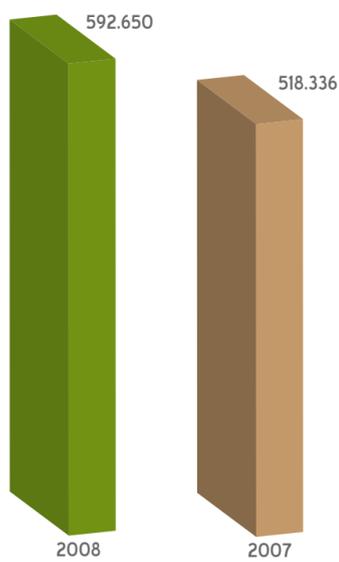
2007



● Participantes ativos: 47.037 ● Participantes assistidos: 19.645
Total: 66.682

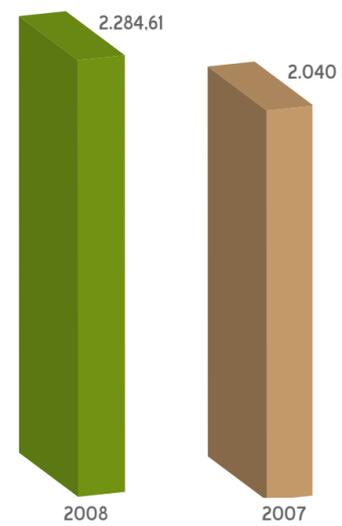
Folha de Pagamento de Benefícios

(Valores em R\$ mil)



Suplementação Média

(Valores em R\$ mil)

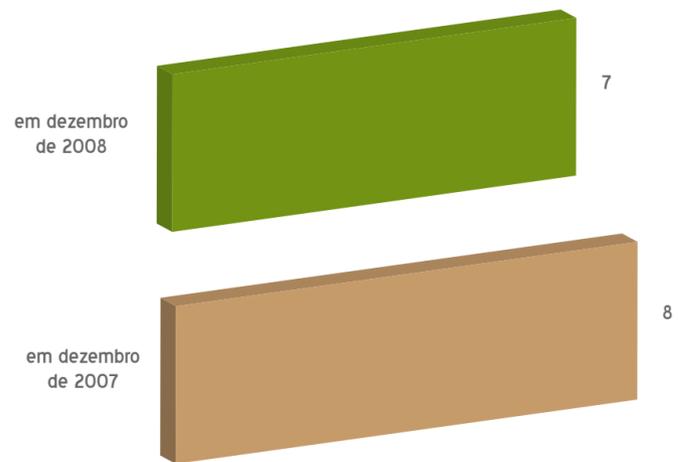


Concessão de Benefícios



Prazo Médio de Concessão de Benefícios

(Em dias)



Gerência de Controladoria

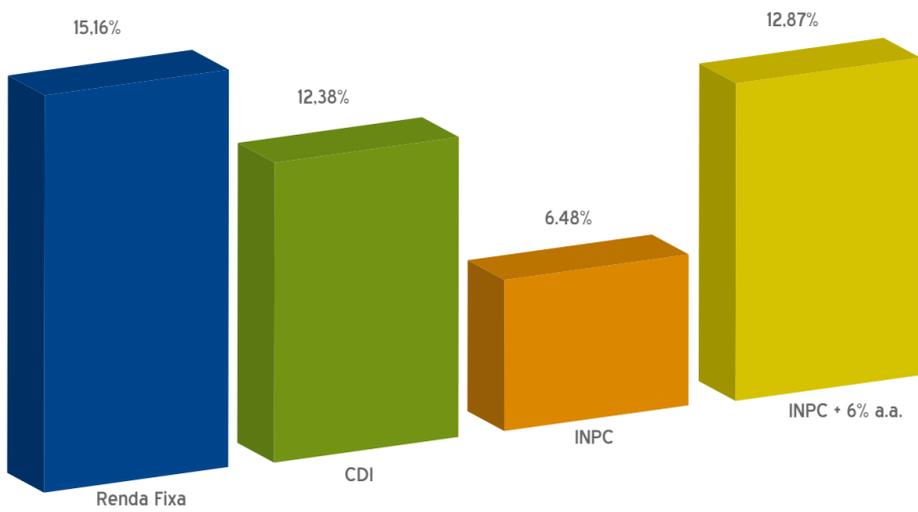


Gerência de Controladoria



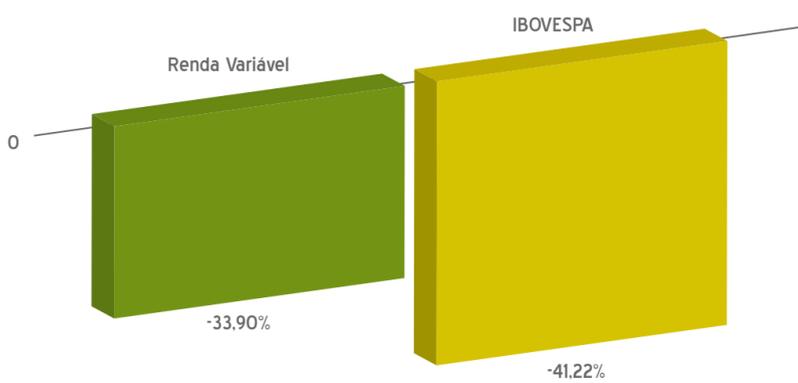
Investimentos

Rentabilidade



Rentabilidade	
Renda Fixa	15.16%
CDI	12.38%
INPC	6.48%
INPC + 6% a.a.	12.87%

Rentabilidade



Rentabilidade	
Renda Variável	-33.90%
IBOVESPA	-41.22%

“ A nossa Gerência interage constantemente com as demais. Daí a importância do Desafio.com, ferramenta online disponível a todos os empregados, que permite acompanhar as próprias atividades de rotina e os treinamentos. No Desafio.com há o Calendário de Obrigações, onde podem ser encontrados os prazos e obrigações para todas as áreas. Esse calendário compartilhado é importante para as áreas que possuem muitos prazos legais para cumprir, como a Gerência de Investimentos Mobiliários. ”

Milena Miranda
Analista de Investimentos



Gerência de Investimentos Mobiliários

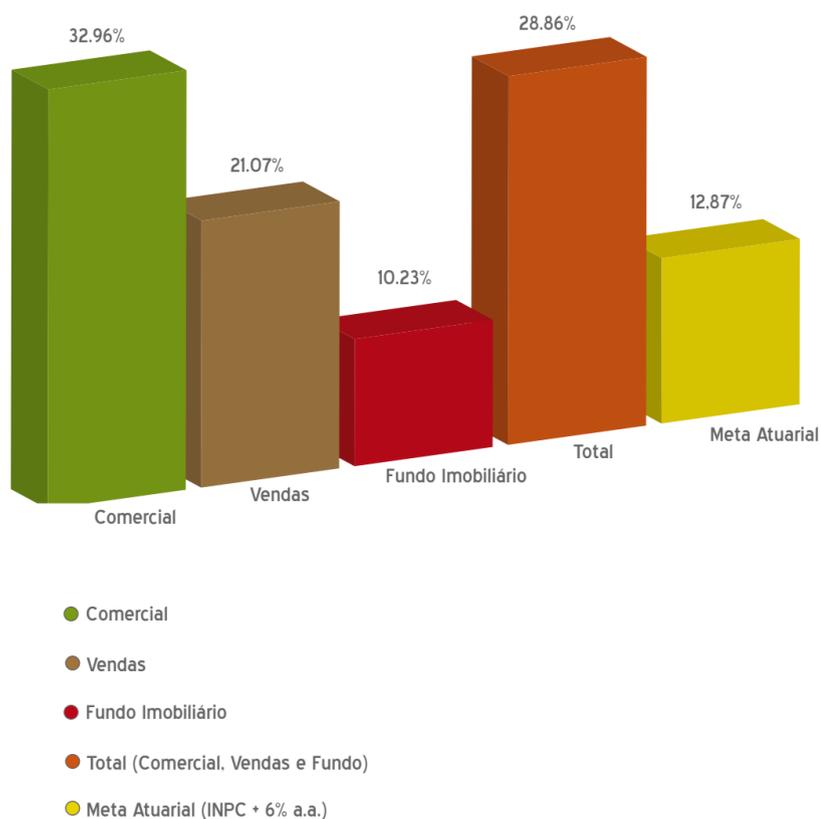


Investimentos

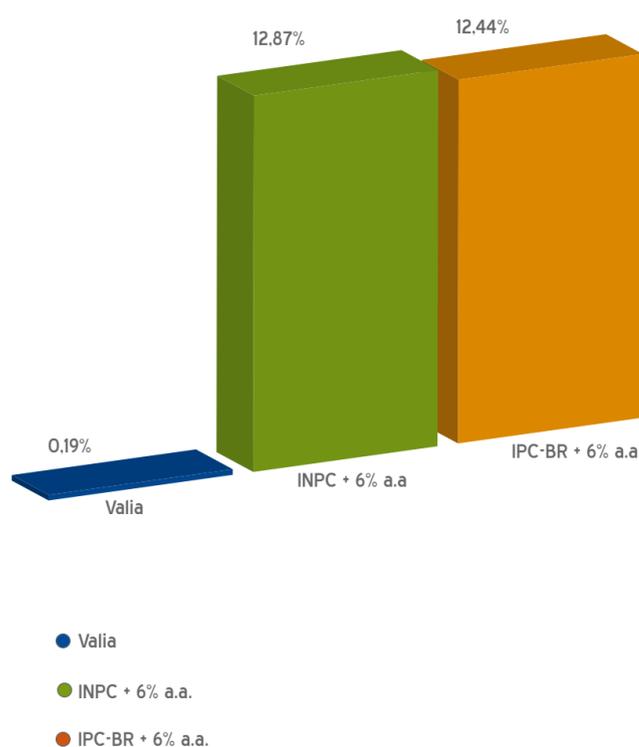


Gerência de Administração de Empréstimos

Desempenho da Carteira Imobiliária



Rentabilidade x Metas Atuariais



Rentabilidade Histórica

Ano	Rentabilidade		Inflação (%)	
	Valia (%)	INPC	IPC-BR	
1999	44,77	8,43	9,12	
2000	16,38	5,27	6,21	
2001	19,19	9,44	7,94	
2002	23,62	14,74	12,15	
2003	37,96	10,38	8,92	
2004	21,97	6,13	6,28	
2005	20,35	5,05	4,93	
2006	19,37	2,81	2,05	
2007	23,76	5,16	4,60	
2008	0,19	6,48	6,07	
Média 10 anos	22,23	-	-	

A rentabilidade nominal média da Valia nos últimos dez anos continua em patamares elevados, ao redor de 22% a.a.





Determine os Métodos

Planejamento é tudo em processos de qualidade. Quando definimos as estratégias para alcançar as metas determinadas é o momento em que podemos ser mais criativos e aplicar todo conhecimento adquirido ao longo da trajetória profissional para garantir resultados de longo prazo, sustentados por informações teóricas e pela experiência adquirida na prática. Nenhum time entra em campo sem intimidade com as regras do jogo e sem um esquema tático para apoiar os talentos individuais e o trabalho de equipe. É com planejamento - estratégico e tático - que a Valia garante melhorias contínuas em seu desempenho, estabelecendo e revisando seus objetivos, com base na avaliação periódica das necessidades dos seus clientes. Para isso, é necessário manter canais de comunicação com os participantes, patrocinadores, empregados e todos os envolvidos com o negócio, porque informação e feedback são ingredientes determinantes do sucesso em qualquer segmento de atuação.



Gerência Jurídica

“ A importância de se atender à legislação pertinente às entidades de previdência privada é um dos aspectos da política da qualidade que está totalmente vinculado às atividades desenvolvidas pela Gerência Jurídica. Isso porque a Gerência é responsável por informar à Valia sobre as regras determinadas pela legislação vigente e, ainda, orientar seu cumprimento. Dessa forma, a Gerência Jurídica busca aprimorar a segurança dos processos para que sejam oferecidos os melhores planos de benefícios aos nossos participantes. ”

Ana Beatriz Occhioni
Advogada



Gerência de Investimentos Imobiliários

“ A Valia conta com o Sistema de Padronização (SISPAD), que pode ser acessado através do Portal da Vale, e onde estão definidos os processos e procedimentos de cada área. Ter esses processos mapeados é importante, pois qualquer empregado da área pode acessar um procedimento específico e executá-lo, caso o responsável não esteja presente. É uma espécie de 'manual', bem claro e explicativo. ”

Fabício Café
Analista de Investimentos



Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

Parecer dos Auditores Independentes

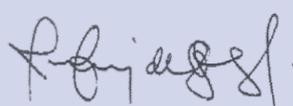
Aos
Diretores, conselheiros, participantes e patrocinadores
Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia
Rio de Janeiro - RJ

1 Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia em 31 de dezembro de 2008 e 2007 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

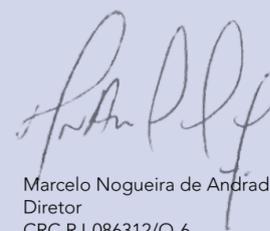
2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Fundação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia em 31 de dezembro de 2008 e 2007, os resultados de suas operações e os seus fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 2009.



José Luiz de Souza Gurgel
Sócio-contador
CRC RJ-087339/O-4
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S" RJ



Marcelo Nogueira de Andrade
Diretor
CRC RJ-086312/O-6

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 • (Em milhares de reais)

	2008	2007		2008	2007
ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL	3.007	11.160	EXIGÍVEL OPERACIONAL		
			Programa Previdencial	2.369	4.322
REALIZÁVEL			Programa Administrativo	6.980	6.556
Programa Previdencial	20.030	16.778	Programa de Investimento	17.060	4.488
Programa Administrativo	17.561	15.719		26.409	15.366
	37.591	32.497	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL		
Programa de Investimentos			Programa Previdencial	187.092	175.685
Renda Fixa	6.879.502	6.506.021	Programa Administrativo	35	23
Renda Variável	2.050.923	2.802.785	Programa de Investimento	2.219	2.128
Investimentos Imobiliários	364.684	324.583		189.346	177.836
Operações com Participantes	548.848	357.584	EXIGÍVEL ATUARIAL		
	9.843.957	9.990.973	Provisões matemáticas		
	9.881.548	10.023.470	Benefícios concedidos	5.694.069	5.131.824
PERMANENTE			Benefícios a conceder	1.158.554	853.736
Imobilizado	1.076	864		6.852.623	5.985.560
Diferido	8.799	8.366			
	9.875	9.230	RESERVAS E FUNDOS		
			Equilíbrio técnico		
			Resultados realizados		
			Superávit técnico acumulado		
			Reserva de contingência	1.196.341	1.128.535
			Reserva para revisão do plano		670.551
				1.196.341	1.799.086
			Fundos		
			Programa previdencial	1.536.996	1.993.341
			Programa administrativo	91.058	72.671
			Programa de Investimento	1.657	
				1.629.711	2.066.012
			Total de reservas e fundos	2.826.052	3.865.098
TOTAL DO ATIVO	9.894.430	10.043.860	TOTAL DO PASSIVO	9.894.430	10.043.860

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 • (Em milhares de reais)

	2008	2007
PROGRAMA PREVIDENCIAL		
(+) Recursos Coletados	351.221	314.727
(-) Recursos Utilizados	(607.609)	(531.188)
(-/+) Constituições/Reversões de Contingências	(15.322)	(127.221)
(-) Custeio Administrativo	(30.908)	(27.612)
(+) Recursos Oriundos do Programa Administrativo		34
(+/-) Resultados dos Investimentos Previdenciais	110.591	1.916.777
(-/+) Constituições/Reversões de Provisões Atuariais	(867.063)	(594.112)
(-/+) Constituições/Reversões de Fundos	456.345	(1.556.643)
(=) Superávit /(Déficit) Técnico do Exercício	(602.745)	(605.238)
PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
(+) Recursos Oriundos de Outros Programas	40.646	35.389
(+) Receitas		1
(-) Despesas	(30.742)	(26.916)
(-/+) Constituições/Reversões de Contingências	(83)	31
(-) Recursos Transferidos para o Programa Previdencial		(34)
(+/-) Resultados dos Investimentos Administrativos	8.566	10.527
(=) Constituições (Reversões) de Fundos	18.387	18.998
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		
(+/-) Renda Fixa	958.787	788.742
(+/-) Renda Variável	(990.337)	1.056.460
(+/-) Investimentos Imobiliários	92.780	57.276
(+/-) Operações com Participantes	69.863	37.508
(+/-) Relacionados com o Disponível	(439)	(4.846)
(+/-) Relacionados com Tributos	3	
(-/+) Constituições/Reversões de Contingências	(105)	(59)
(-) Custeio Administrativo	(9.738)	(7.777)
(+/-) Resultados Recebidos/Transferidos de Outros Programas	(119.157)	(1.927.304)
(=) Constituições (Reversões) de Fundos	1.657	0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS FINANCEIROS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 • (Em milhares de reais)

	2008	2007
PROGRAMA PREVIDENCIAL		
(+) Recursos Coletados	351.221	314.727
(+/-) Recursos a Receber	(2.907)	(3.101)
(+) Outros Realizáveis/Exigibilidades		1.111
(+) ENTRADAS	348.314	312.737
(-) Recursos Utilizados	(607.609)	(531.188)
(+/-) Utilizações a Pagar	(1.954)	(2.781)
(+/-) Utilizações Futuras	(95)	256
(-) Outros Realizáveis/Exigibilidades	(249)	
(-) Constituições/Reversões de Contingências	(3.915)	(5.226)
(-) SAÍDAS	(613.822)	(538.939)
	(265.508)	(226.202)
(+/-) PROGRAMA ADMINISTRATIVO		
(+) Receitas		1
(+) Receitas Futuras		(8)
(+) Outros Realizáveis/Exigibilidades	16	
(+) ENTRADAS	16	(7)
(-) Despesas	(30.742)	(26.916)
(+) Despesas a Pagar	321	1.092
(-) Despesas Futuras	(1.754)	(7.817)
(-) Permanente	(645)	(440)
(-) Outros Realizáveis/Exigibilidades		(1.913)
(-) Constituições/Reversões de Contingências	(71)	(34)
(-) SAÍDAS	(32.891)	(36.028)
	(32.875)	(36.035)
(+/-) PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		
(+/-) Renda Fixa	585.306	88.945
(+/-) Renda Variável	(228.924)	160.946
(+/-) Investimentos Imobiliários	52.477	46.246
(+/-) Operações com Participantes	(118.093)	(18.920)
(+/-) Relacionados com o Disponível	(546)	(4.868)
(+/-) Relacionados com Tributos	25	3
(+/-) Constituições/Reversões de Contingências	(15)	(87)
	290.230	272.265
(=) FLUXO NAS DISPONIBILIDADES	(8.153)	10.028
(=) VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(8.153)	10.028

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





Execute o Trabalho

Chute a gol, pois mesmo que a bola bata na trave sempre haverá uma nova oportunidade de acertar. Aquele que não executa a tarefa também não comemora a vitória. Hoje, as empresas estão em busca do perfil empreendedor, ou seja, aquele que é capaz de liderar projetos e tornar as metas realidade. O bom jogador tem que suar a camisa e ter fome de bola, sempre respeitando as regras do jogo e atuando com ética e disciplina. Na Valia, executar o trabalho significa prover Planos de Benefícios através das melhores práticas do mercado de Previdência Complementar, sempre observando a Legislação em vigor no país e as Normas, Estatutos e Regulamentos, além do Código de Ética da entidade.



Gerência de Administração de Empréstimos

“ Para a Gerência de Administração de Empréstimos, uma área que está em interação constante com outras, como a Jurídica, a Financeira e o Atendimento, o mapeamento dos processos possibilitou uma maior transparência e clareza, uma vez que todos nós temos conhecimento do que acontece em outras gerências. Daí a importância de ferramentas como o Desafio.com e o Sistema de Padronização (SISPAD), que permitem que qualquer empregado acesse treinamentos, tanto de sua área, como outros de relevância para suas atividades. Por serem ferramentas online, os empregados podem utilizá-las mesmo sem estar na empresa. ”

Anderson da Silva Nascimento
Assistente de Administração de Empréstimos





Gerência de Atendimento - Rio de Janeiro

“ A Gerência de Atendimento Corporativo tem como foco a satisfação dos clientes. Para alcançar esse objetivo, fornece ações de desenvolvimento para que sua equipe esteja qualificada a interagir com os participantes utilizando quatro canais de comunicação: o Portal do Participante, o Fale Conosco, o Disque Valia e as Agências e Postos de Atendimento. Conhecer e transmitir com clareza informações sobre os Planos de Benefícios, Normas, Estatutos, Regulamentos, que são diretrizes da Política da Qualidade, assim como o uso de técnicas de excelência em atendimento, são as ferramentas do nosso dia a dia.”

Yone Pinto
Coordenadora de Processos

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA, pessoa jurídica de direito privado, instituída pela Companhia Vale do Rio Doce - Vale em 02 de abril de 1973, é uma entidade fechada, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, multipatrocinada, com multiplanos, constituída para funcionar por prazo indeterminado.

Em consonância com as disposições estatutárias e regulamentares, a entidade tem como finalidade principal conceder benefícios suplementares, ou assemelhados aos da Previdência Oficial, a que tem direito os participantes e respectivos beneficiários.

Os recursos de que a Fundação dispõe para fazer face aos seus compromissos regulamentares são oriundos das contribuições dos patrocinadores e dos participantes, inclusive assistidos, e dos rendimentos resultantes do investimento desses recursos. Os planos administrados pela Fundação e os seus patrocinadores são os seguintes:

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

- Companhia Vale do Rio Doce - Vale;
- Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA;
- Log-In Logística Intermodal S.A. (nova denominação social da Navegação Vale do Rio Doce S.A.);
- Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social - FVRD;
- Florestas Rio Doce S.A.;
- Companhia Vale do Rio Doce na qualidade de incorporadora e sucessora da DOCEGEO Rio Doce Geologia e Mineração;
- Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO;
- Companhia Italo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO;
- Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBAS;
- Minas da Serra Geral S.A.; e
- Celulose Nipo-Brasileira - CENIBRA S.A.

PLANO DE PREVIDÊNCIA - CENIBRA

- CENIBRA - Celulose Nipo-Brasileira S.A.

PLANO DE BENEFÍCIOS - FCA

- Ferrovia Centro-Atlântica S.A.

PLANO DE BENEFÍCIOS - VALE MAIS

- Companhia Vale do Rio Doce - Vale;
- Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA;
- Log-in Logística Intermodal S.A. (nova denominação social da Navegação Vale do Rio Doce S.A.);
- Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social - FVRD;
- Florestas Rio Doce S.A.;
- Companhia Vale do Rio Doce na qualidade de incorporadora e sucessora da DOCEGEO Rio Doce Geologia e Mineração;
- Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO;
- Companhia Italo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO;
- Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBAS;
- Minas da Serra Geral S.A.;
- Celulose Nipo-Brasileira - CENIBRA S.A.;
- LOG-IN Logística Intermodal S.A. na qualidade de incorporadora e sucessora da DCNDB Overseas S.A.;
- Mineração Onça Puma Ltda.;
- CADAM S.A.;
- Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR e
- Companhia Vale do Rio Doce na qualidade de incorporadora e sucessora da CAEMI.

PLANO DE BENEFÍCIOS - VALIAPREV

- Pará Pigmentos S.A.;
- Nova Era Silicon S.A.;
- Urucum Mineração S.A.;
- Companhia Paulista de Ferroligas;
- Rio Doce Manganês S.A. - RDM;
- Sociedade Mineira de Mineração S.A.;
- Samarco Mineração S.A.;
- Plano de Assistência à Saúde do Aposentado da CVRD - PASA;
- Valesul Alumínio S.A.;
- Cia. Portuária Baía de Sepetiba;
- Terminal de Vila Velha S.A. - TVV;

- Kaserge Serviços Gerais S.A. - KSG;
- Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda. - MSE;
- Cia. Coreano-Brasileira de Pelotização - KOBRASCO;
- Instituto Ambiental Vale do Rio Doce;
- Companhia Vale do Rio Doce na qualidade de incorporadora e sucessora de Ferte-co Mineração S.A.;
- Conselho Empresarial Brasil China - CEBC; e
- Bozel Mineração S.A.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CGPC e pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC, órgão do Ministério da Previdência Social - MPS, aplicáveis as entidades fechadas de Previdência Complementar.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela VALIA são apresentadas a seguir:

3.1 Segundo regulamentação vigente, o resultado é apurado em observância ao princípio de competência, no qual as receitas e as despesas são registradas independentes da sua efetiva realização, com exceção da receita de contribuições de autopatrocinados, cuja escrituração é feita com base no regime de caixa.

3.2 Os registros contábeis são realizados separadamente, por plano de benefícios, gerando balancetes contábeis individualizados.

3.3 O fluxo de recursos nas contas de resultado envolvendo repasses e reversões entre os programas é feito por meio de contas de transferências interprogramas.

3.4 Os investimentos efetuados no mercado de renda fixa (títulos do governo federal, em instituições financeiras e em títulos de empresas) incluem juros e variação monetária, apropriados em função do tempo decorrido até a data do balanço. O ágio e o deságio na compra de títulos são amortizados pro rata die, durante o período da aquisição até a data de vencimento do título.

3.5 Os fundos de renda fixa e renda variável estão avaliados pelo valor da quota, calculados pelos respectivos gestores, tomando por base variações de mercado.

3.6 As ações estão registradas pelo valor de aquisição, acrescidas das despesas de corretagens e outras taxas incidentes, avaliadas pelo valor de mercado, considerando a cotação de fechamento do último dia do mês em que tenha sido negociada em bolsa. A diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado ou patrimonial é apropriada ao resultado do exercício.

3.7 Os Investimentos Imobiliários são registrados ao custo de aquisição, atualizado pelos valores indicados nos laudos de reavaliação. As depreciações são calculadas pelo método linear à taxa anual de 2% para os prédios e 10% para as instalações ou de acordo com o prazo de vida útil remanescente estabelecido no laudo de reavaliação. A receita de aluguéis é registrada no resultado do exercício, na rubrica de receitas de investimentos imobiliários, no programa de investimentos.

3.8 Os Empréstimos e Financiamentos concedidos aos participantes estão apresentados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos das amortizações mensais. As taxas aplicadas foram determinadas por normas internas, atendendo o mínimo previsto no artigo 38 da Resolução CMN nº 3.456, de 01/06/2007.

3.9 O ativo permanente contempla os registros do Imobilizado e Diferido (bens intangíveis) os quais estão demonstrados ao custo de aquisição deduzido das depreciações, ambos corrigidos monetariamente até dezembro de 1995, quando deixou de existir a correção monetária. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil dos bens, conforme taxas definidas na legislação em vigor.





4. DEMONSTRATIVO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Os recursos garantidores dos planos de benefícios, posicionados em 31 de dezembro estão assim representados:

Descrição	2008	2007
RENDA FIXA		
Títulos de responsabilidade do Governo Federal	2.685.009	1.970.485
Aplicações em instituições financeiras	3.806.975	4.134.704
Títulos de empresas	387.518	400.832
	6.879.502	6.506.021
RENDA VARIÁVEL		
Mercado de ações à vista	1.367.902	2.455.476
Empréstimos de ações	-	7.335
Fundos de investimentos	683.021	339.974
	2.050.923	2.802.785
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		
Edificações	308.197	261.532
Direitos em alienações de investimentos imobiliários	21.337	29.294
Fundos de investimentos imobiliários	35.150	33.757
	364.684	324.583
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		
Empréstimos	376.705	188.003
Financiamentos imobiliários	172.143	169.581
	548.848	357.584
TOTAL	9.843.957	9.990.973

4.1 Títulos e valores mobiliários classificados para negociação e vencimento.

4.1.1 Em consonância com o artigo 8º da Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CGPC nº 04 de 30 de janeiro de 2001, demonstramos abaixo os títulos classificados nas categorias mantidos até o vencimento e os marcados a mercado, detalhados por tipo e prazo.

	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de Mercado*	Custo Atualizado (1)	Valor de Mercado (2)
INVESTIMENTOS			
Títulos Federais	4.600.272	4.495.904	508.136
1-NTN	4.360.650	4.256.439	87.949
2-LFT	127.636	127.525	347.829
3-LTN	111.986	111.940	72.357
TÍTULOS PRIVADOS	541.183	542.180	1.340.785
1-CDB	-	-	920.672
2-Debêntures	541.183	542.180	42.597
3-Compromissadas	-	-	377.516
TOTAL	5.141.455	5.038.084	1.848.921
POR PRAZO DE VENCIMENTO			
A vencer em 360 dias (2009)	230.264	230.345	611.912
A vencer entre 361 e 1.080 dias (09/10/11)	359.877	350.288	698.326
A vencer a partir de 1.081 dias (2012 em diante)	4.551.314	4.457.451	538.683
TOTAL	5.141.455	5.038.084	1.848.921

*Fonte: RiskOffice (Consultoria)

Total Custo Atualizado (1) + Valor de Mercado (2)	6.887.005
(-) Depósito em garantia	(7.336)
(-) Taxa de administração	(167)
TOTAL GERAL	6.879.502





Verifique os resultados

O entusiasmo da torcida, o saldo de gols, a coleção de troféus conquistados, mais do que todos estes ingredientes do sucesso é o futuro do time e do próprio esporte que deve ser avaliado a cada nova partida. O melhor parâmetro para verificar os efeitos do trabalho é a contribuição de cada tarefa para que a marca e o negócio se perpetuem. O trabalho deve ser percebido por todos os envolvidos: clientes internos, externos, patrocinadores, fornecedores e toda a sociedade. Na Valia, a auditoria de qualidade é a ferramenta para busca da total conformidade dos processos. Os resultados de auditorias internas e externas servem de base para que os gestores saibam quais os pontos fortes e quais as oportunidades de melhoria existem no sistema de gestão para atuar na evolução da Fundação.

4.1.2 A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA afirma que tem capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, estando assim em conformidade com o artigo 9º da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 8, de 19 de junho de 2002.

4.1.3 Em dezembro de 2008, foram reclassificados da categoria “Títulos para negociação”, com base no preço de mercado, para a categoria “Títulos mantidos até o vencimento” os seguintes títulos:

- 869 Debêntures CVRD27 do Fundo Kansas (gestão própria) com vencimento em 20/11/2013;
- 4.290 Debêntures CVRD27 do Plano BD com vencimento em 20/11/2013;
- 3.067 Debêntures CVRD27 do Plano Vale Mais com vencimento em 20/11/2013;
- 480 Debêntures CVRD27 do Plano Valiaprev com vencimento em 20/11/2013;
- 57 Debêntures CVRD27 do Plano FCA com vencimento em 20/11/2013; e
- 2.030 Debêntures CVRD27 do Plano Abono com vencimento em 20/11/2013.

A quantidade total de 10.793 debêntures reclassificadas representa um valor de R\$ 109.408, considerando o lucro obtido com a referida operação de R\$ 103.

A alteração da marcação dos títulos supra mencionados foi realizada com objetivo de diminuir o impacto das variações do preço de mercado desses títulos na carteira de Renda Fixa, uma vez que a intenção da VALIA é de permanecer com esses títulos na carteira até o vencimento. Vale lembrar que a capacidade financeira da Fundação não será impactada ao manter esses títulos e valores mobiliários até

o seu vencimento.

4.1.4 Em atendimento ao artigo 2º da Resolução CGPC nº 22 de 25 de setembro de 2006, apresentamos a seguir os investimentos cujas ações não foram negociadas em Bolsa de Valores ou em Mercado de Balcão organizado, por período superior a seis meses.

As ações da Marlin, Clep (Project Finance) e FCA têm seus valores baseados nos contratos das operações, sendo que a GTD está registrada pelo valor patrimonial.

As ações da Concessão Metroviária Rio de Janeiro S/A – Metrô foram negociadas em dezembro de 2008 através de contrato de compra e venda, cuja eficácia está subordinada à aprovação dos órgãos competentes. O valor negociado foi baseado no laudo de avaliação, emitido por empresa independente especializada, seguindo os critérios de risco, oportunidade e retorno do investimento. O resultado apurado de R\$ 135.546 foi registrado no balanço de dezembro de 2008.

5. REAVIAÇÃO DOS IMÓVEIS

A Fundação procedeu à reavaliação da carteira imobiliária em julho de 2008. A reavaliação foi realizada pela Analítica Engenharia de Avaliações Ltda. e Gestão Estudos Patrimoniais de Mercado LTDA., cujo parecer foi emitido pelo engenheiro civil Paulo Roberto Furtado Junger – CREA 46.053-D-RJ. O critério adotado foi o de valor de mercado – Cenário Mais Provável, segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Os aumentos nos resultados dos exercícios foram de R\$ 46.437 em 2008 e R\$ 22.216 em 2007, conforme detalhado a seguir:

	Aumento no resultado do exercício	
	2008	2007
IMÓVEL		
Imóveis de uso próprio	321	370
Imóvel locado às patrocinadoras	9.410	5.990
Locadas a Terceiros	36.706	15.856
Total	46.437	22.216



6. PROVISÃO DE DIREITOS CREDITÓRIOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Em conformidade com o item 31, anexo E, da Resolução nº 5 do CGPC a Fundação constituiu Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa para fazer face à eventual inadimplência da carteira de empréstimos e da carteira de investimentos imobiliários. No que tange à carteira de empréstimos a constituição foi de R\$ 15.120 em dezembro de 2008 (R\$ 11.794 em dezembro 2007). Com relação à inadimplência referente aos aluguéis e outros direitos a receber da carteira imobiliária o registro foi de R\$ 11.752 em dezembro de 2008 (R\$ 18.742 em dezembro 2007).

7. REALIZÁVEL DO PROGRAMA ADMINISTRATIVO

O realizável do programa administrativo fechou o exercício de 2008 com o saldo de R\$ 17.561 (dezembro de 2007 R\$ 15.719), registra-se nessa rubrica os adiantamentos concedidos aos funcionários (13º salário, salários, férias), depósitos judiciais e outros, que serão regularizados futuramente.

Em atendimento à Resolução CGPC nº 05 de 30 de janeiro de 2002, informamos que os valores registrados na rubrica Outros Realizáveis do programa administrativo, no ativo, referem-se às despesas com rateio administrativo, reembolso de gastos com encontro dos aposentados, ressarcimento de AMS/PASA e impostos a recuperar cujo saldo em dezembro 2008 fechou em R\$ 1.890 (dezembro de 2007 R\$ 1.802).

8. ATIVO PERMANENTE

A VALIA realizou o inventário físico dos bens do ativo permanente compatibilizando os controles individuais com os registros contábeis, em consonância com a Resolução CGPC nº 05 de 30 de janeiro de 2002.

9. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

A rubrica Custeio Administrativo nos programas previdencial e de investimentos representa os recursos transferidos ao programa administrativo para a cobertura dos custos administrativos daqueles programas.

No programa administrativo a rubrica Recursos Oriundos de Outros Programas representa os recursos provenientes das transferências acima.

O critério de rateio entre os planos de benefícios é feito tomando por base a massa de participantes de cada plano de benefícios em relação ao custo total das despesas administrativas.

No que tange ao rateio por programa (Previdencial e Investimentos), este é realizado em função dos Centros de Responsabilidade específicos. As despesas administrativas de investimento são custeadas pelo respectivo programa.

A seguir o comparativo das despesas em relação aos Recursos Coletados:

	2008	2007
Recursos coletados	351.221	314.727
(-) Portabilidade/remuneração contribuições em atraso	(5.822)	(4.578)
A = Recursos coletados líquidos	345.399	310.149
Despesa administrativa	21.006	19.379
Administração previdencial	9.736	7.537
Administração dos investimentos	30.742	26.916
Receita administrativa		
Administração dos investimentos custeados pelo programa de investimentos	(9.736)	(7.537)
	(9.736)	(7.537)
Custeio patronal referente à reserva amortizada em 2001	(7.509)	(7.053)
B = Despesa administrativa líquida	13.497	12.326
B ÷ A	3,91%	3,97%

10. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

As contingências são incertezas que, dependendo de eventos futuros, poderão ter impacto na situação econômico-financeira da entidade. A Valia adota como critério para o registro dessas contingências provisionar somente as ações consideradas, pelo advogado, como perda provável e com decisão judicial em segundo grau.

Esta rubrica contempla os processos judiciais de natureza previdenciária, administrativa e de investimentos conforme detalhamento a seguir.

Os processos de natureza previdencial são ações de ex-participantes que estão pleiteando as diferenças decorrentes de atualização monetária de suas reservas de poupança e de participantes que estão pleiteando equivalência dos benefícios ao salário mínimo (artigo 58 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias), nulidade de migração, bem como ganhos reais.

Os processos de natureza administrativa referem-se a ações reclamationárias promovidas por ex-empregados da Fundação.

Quanto aos processos do programa de investimentos, estes são decorrentes de ações relativas ao Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Imposto de Transmissão de Bens Intervivos (ITBI), movidos contra a Prefeitura do Rio de Janeiro.

Segue abaixo a composição das contingências em 31 de dezembro:

PROGRAMAS	2008	2007
Previdencial	187.092	175.685
Administrativo	35	23
Investimentos	2.219	2.128
Total	189.346	177.836

11. EXIGÍVEL ATUARIAL

As provisões matemáticas consignadas nos balanços de 2008 e 2007 referem-se à avaliação atuarial realizada pelos atuários independentes: VMC Consultoria Atuarial, Bhering – Consultoria e Projetos Ltda. e Mercer Human Resource Consulting.

Conforme parecer atuarial as hipóteses e métodos utilizados na avaliação são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18 de 25 de março de 2005.

Benefício Concedido – Corresponde ao valor presente dos compromissos futuros da Fundação em relação aos atuais aposentados ou pensionistas.

Benefícios a Conceder – Contemplam o registro dos valores relativos aos compromissos futuros da Fundação em relação aos seus atuais participantes ativos.

Composição das Reservas Matemáticas (passivo atuarial) é:

	2008	2007
Benefícios concedidos		
Benefícios do Plano	6.246.869	5.691.340
Contribuição do(s) patrocinador(es) sobre benefícios	(552.800)	(559.516)
	5.694.069	5.131.824
Benefícios a conceder		
Benefícios do Plano com a Geração Atual		
Contribuição definida	755.101	649.832
Benefício definido	1.164.901	893.222
	1.920.002	1.543.054
Outras Contribuições da Geração Atual	(761.448)	(689.318)
	1.158.554	853.736
Total	6.852.623	5.985.560

A avaliação atuarial foi procedida com base nas hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o regulamento de cada plano. A seguir descrevemos as hipóteses utilizadas para a avaliação de 2008.





— Atue no processo em função dos resultados —

A qualidade é um ciclo contínuo de excelência que se inicia com a definição de metas e se renova através da constante atuação das equipes na busca de melhorias de processos. Se as metas foram alcançadas, são estabelecidos os meios de manutenção dos bons resultados. Se as metas não foram alcançadas, é necessário traçar um plano de ação para alcançá-las com prazo determinado de execução e data prevista para nova avaliação. É esta permanente preocupação com o desempenho que permite a evolução constante das equipes e o estabelecimento de novos desafios. Qualidade, portanto, não é um torneio a ser vencido, mas uma metáfora do próprio esporte que deve ser praticado ao longo de toda carreira como forma de garantir saúde, eficiência e eficácia, constante aperfeiçoamento e a realização profissional do indivíduo e das equipes. Qualidade é a medalha de ouro de uma olimpíada pessoal em busca da autossuperação.

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

- Tábua de Mortalidade - AT-83.
- Tábua de Entrada em Invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.
- Taxa de Juros Anual - 6% a.a.
- Nível de Inflação Anual - 3% a.a.
- Crescimento salarial - 3% a.a. para os participantes até 47 anos.

PLANO VALE MAIS

SUBPLANO BENEFÍCIO PROPORCIONAL

- Tábua de Mortalidade - AT-83.
- Tábua de Entrada em Invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.
- Taxa de Juros Anual - 6% a.a.
- Nível de Inflação Anual - 3% a.a. para os benefícios já concedidos.

SUBPLANO RISCO

- Tábua de Mortalidade - AT-83.
- Tábua de Entrada em Invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.
- Taxa de Juros Anual - 6% a.a.
- Nível de Inflação Anual - 3% a.a.
- Rotatividade - 3% a.a. para os participantes até 47 anos.
- Crescimento salarial - 3% a.a. para os participantes até 47 anos.

SUBPLANO RENDA

- Tábua de Mortalidade - AT-83.
- Taxa de Juros Anual - 6% a.a.
- Nível de Inflação Anual - 3% a.a. para os benefícios vitalícios já concedidos.

PLANO FCA

SUBPLANO RISCO

- Tábua de Mortalidade - AT-83.
- Tábua de Entrada em Invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.
- Taxa de Juros Anual - 6% a.a.

SUBPLANO RENDA

- Tábua de Mortalidade - AT-83.
- Taxa de Juros Anual - 6% a.a.

PLANO VALIAPREV

SUBPLANO RISCO

- Tábua de Mortalidade - AT-83.
- Tábua de Entrada em Invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.
- Taxa de Juros Anual - 6% a.a.

SUBPLANO RENDA

- Tábua de Mortalidade - AT-83.
- Taxa de Juros Anual - 6% a.a.

PLANO CENIBRA

- Tábua de Mortalidade - AT-83, desagravada em 10 anos.
- Taxa de Juros Anual - 6% a.a.

Em decorrência das premissas acima, o impacto no resultado do programa previdencial – Constituições/Reversões de provisões atuariais estão demonstrados a seguir:



	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	BENEFÍCIOS A CONCEDER	TOTAL
Saldos em 1 de janeiro de 2007	4.674.060	717.388	5.391.448
Apropriação ao resultado	457.764	136.348	594.112
Saldos em 31 de dezembro de 2007	5.131.824	853.736	5.985.560
Apropriação ao resultado	562.245	304.819	867.064
Saldos em 31 de dezembro de 2008	5.694.069	1.158.555	6.852.624

12. FUNDOS

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço os seguintes fundos:

Fundo Previdencial – Os saldos apresentados no balanço de 2008 referem-se aos Fundos para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses; Fundo Valesul; Fundo Cenibra e Fundo de distribuição de Superávit calculados pelos atuários, no valor de R\$ 1.536.996 (R\$ 1.993.341 em 2007).

Fundo Administrativo - Este fundo é constituído em função do resultado positivo obtido por meio da apuração de receitas e despesas do programa. Este fundo tem por finalidade garantir a manutenção da estrutura administrativa.

Fundo de Investimento - Foi constituído para fazer face à possível inadimplência dos contratos de mútuo (empréstimos).

O saldo deste fundo é remunerado por meio da rentabilidade dos investimentos auferida mensalmente.

As mutações estão demonstradas como segue (ao lado):

	PROGRAMA PREVIDENCIAL	PROGRAMA ADMINISTRATIVO	PROGRAMA INVESTIMENTOS	TOTAL
Saldos em 1 de janeiro de 2007	436.698	53.672		490.370
Formação/(reversão) de fundos	1.556.643	18.999	-	1.575.642
Saldos em 31 de dezembro de 2007	1.993.341	72.671	-	2.066.012
Formação de fundos	(456.345)	18.387	1.657	(436.301)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	1.536.996	91.058	1.657	1.629.711

13. DISTRIBUIÇÃO DE SUPERÁVIT

Em 29 de setembro de 2008 o Ministério de Previdência Social estabeleceu através da Resolução MPS/CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, uma detalhada regulamentação para a distribuição de superávit e o equacionamento de déficit pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Essa Resolução, cuja vigência iniciou em 01 de outubro de 2008, definiu como prazo até o dia 30 de setembro de 2009 para a adaptação dos Regulamentos dos Planos de Benefícios. A Secretaria de Previdência Complementar está prevendo a liberação de uma Instrução visando esclarecer os procedimentos necessários ao cumprimento dessas novas regras aplicáveis ao superávit.

Em conformidade com o artigo 20 da Lei Complementar 109, de 29 de maio de 2001, e considerando o previsto no artigo 139 do Regulamento do Plano de

Benefício Definido, a VALIA recalculou o percentual de distribuição de superávit em junho de 2008. O Conselho Deliberativo da Fundação autorizou em caráter provisório e passível de revisão, em função do mencionado no parágrafo anterior, a manutenção dos 25% que vem sendo distribuído desde 2008. Em dezembro de 2008 o fundo de distribuição do superávit fechou com um saldo de R\$ 1.311.690, após os pagamentos realizados durante o exercício de R\$ 87.246.

Os planos (Vale Mais, FCA, Valiaprev e Cenibra) não demonstraram superávit técnico superior a 25% da Reserva Matemática, tendo em vista que o resultado obtido no exercício foi direcionado para constituição de provisões Matemáticas e Fundos, bem como a constituição da Reserva de Contingência, de acordo com suas respectivas finalidades.

14. RESULTADO DO EXERCÍCIO

Considerando os resultados dos planos: Benefício Definido, Cenibra, Vale Mais, FCA e Valiaprev, neste exercício, o saldo apresentado em dezembro de 2008 foi um déficit de R\$ 602.745. Sendo assim, permanecemos com um resultado positivo de R\$ 1.196.341 acumulado em função dos exercícios anteriores.

A carteira consolidada apresentou uma rentabilidade global de 0,19%, abaixo das metas atuariais dos Planos de Benefício Definido, Vale Mais, Valiaprev e FCA. Em termos reais, ela correspondeu a uma rentabilidade de -5,91%, contra o INPC de 6,48% no ano. Esse resultado é decorrente do forte impacto da crise dos mercados globais nos investimentos em renda variável.

DOS PRINCIPAIS FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA ESTE RESULTADO DESTACAMOS:

O segmento de Renda Fixa obteve uma rentabilidade de 15,16%, que corresponde a 122,42% do CDI. Em termos reais, o segmento apresentou uma rentabilidade em 2008 de 8,15% acima do INPC. Tanto a carteira própria quanto a carteira terceirizada contribuíram para esse resultado, ambas seguindo a política de investimentos de alocação em empresas e em instituições financeiras consideradas de baixo risco.

Já o segmento de Renda Variável acumulou um retorno de -33,90%, superior ao Ibovespa fechamento que foi de -41,22%. Entretanto, tendo em vista a crise internacional com raízes no mercado de hipotecas norte-americano e, conseqüentemente, a maior aversão ao risco, os mercados acionários de todo o mundo geraram em 2008 retornos bastante negativos. Desta forma, apesar dos sólidos fundamentos da economia doméstica e das boas perspectivas de lucro para as empresas brasileiras, além da concessão do grau de investimento ao Brasil por duas importantes agên-

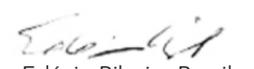
cias de risco, fechamos 2008 com uma forte queda no mercado acionário, o que foi determinante para o não alcance das metas atuariais dos planos de benefícios acima citados.

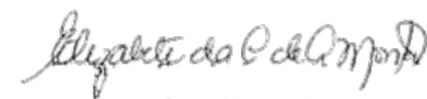
O resultado da Carteira Imobiliária em 2008 acumulou rentabilidade nominal de 28,86% a.a. e uma rentabilidade real de 21,03% a.a. superando a taxa atuarial e a meta da carteira de INPC + 7% a.a. Os ativos imobiliários que compõem a Carteira absorveram uma valorização patrimonial expressiva, precificando um movimento positivo do mercado.

A taxa de vacância da Carteira chegou em dezembro de 2008 a 1%, bem abaixo do limite definido de 5%. Não ocorreram movimentações na Carteira Imobiliária durante o ano de 2008.

O resultado da Carteira de Empréstimos em 2008 acumulou rentabilidade nominal de 19,57% a.a. e uma rentabilidade real de 12,29% a.a.


Eustáquio Coelho Lott
Diretor Superintendente
CPF 042.004.896-00


Edécio Ribeiro Brasil
Diretor de Seguridade
CPF 497.955.626-49


Elizabete da C. de A. Monteiro
Contadora • CRC - RJ 080.971/O-2
CPF 004.377.167-08


Maurício da Rocha Wanderley
Diretor de Investimentos e Finanças
CPF 001.911.777-92



Pareceres Atuariais

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

1. INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefício Definido gerido pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31/12/2008.

2. POSIÇÃO DO EXIGÍVEL ATUARIAL E DAS RESERVAS E FUNDOS

Certificamos que, em 31/12/2008, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 5, de 30/01/2002, alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002, é a seguinte:

CONTA	NOME	R\$
	ATIVO ⁽¹⁾	7.248.632.810,39
2.3	EXIGÍVEL ATUARIAL	4.762.110.367,76
2.3.1	PROVISÕES MATEMÁTICAS	4.762.110.367,76
2.3.1.1	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	4.756.572.667,76
2.3.1.1.01	Benefícios do Plano	4.756.572.667,76
2.3.1.1.01.01	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.02	Benefício Definido	4.756.572.667,76
2.3.1.2	BENEFÍCIOS A CONCEDER	5.537.700,00
2.3.1.2.01	Benefícios do Plano com a Geração Atual	6.463.364,51
2.3.1.2.01.01	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.2.01.02	Benefício Definido	6.463.364,51
2.3.1.2.03	Outras Contribuições da Geração Atual (-)	925.664,51
2.3.1.3	PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (-)	0,00
2.3.1.3.01	Serviço Passado (-)	0,00
2.3.1.3.02	Déficit Equacionado (-)	0,00
2.3.1.3.03	Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.4	RESERVAS E FUNDOS ⁽²⁾	2.486.522.442,63
2.4.1	EQUILÍBRIO TÉCNICO	1.174.832.872,33
2.4.1.1	RESULTADOS REALIZADOS	1.174.832.872,33
2.4.1.1.01	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	1.174.832.872,33
2.4.1.1.01.01	Reserva de Contingência	1.174.832.872,33
2.4.1.1.01.02	Reserva para Revisão do Plano	0,00
2.4.1.1.02	DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (-)	0,00
2.4.2	FUNDOS ⁽²⁾	1.311.689.570,30
2.4.2.1	Programa Previdencial	1.311.689.570,30
2.4.2.1.01	Fundo de Distribuição do Superávit	1.311.689.570,30

(1) Líquido dos Exigíveis Operacional e Contingencial e dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

(2) Líquido dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos

OS VALORES APRESENTADOS FORAM OBTIDOS CONSIDERANDO:

(1) O Regulamento do Plano de Benefício Definido vigente em 31/12/2008, Plano este que se encontra em extinção, e cujas principais características estão descritas no item "Características do Plano" do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA);

(2) Os dados individuais, posicionados de 30/06/2008, dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela VALIA à Mercer, que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no item "Informações Gerais" do DRAA;

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais

distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a Valia, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

(3) A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano;

(4) Os dados financeiros e patrimoniais, fornecidos pela VALIA à Mercer, bem como o valor do Fundo Previdencial.

O Fundo de Distribuição do Superávit foi constituído e está sendo utilizado conforme previsto no Art. 139 do Regulamento do Plano de Benefício Definido.

O Ativo Líquido do Plano de Benefício Definido, descontado do Fundo Previdencial, é superior às Provisões Matemáticas, caracterizando uma situação de desequilíbrio positivo do plano. O excesso do patrimônio sobre o Exigível Atuarial foi contabilizado na Reserva da Contingência.

3. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real para desconto da obrigação atuarial (*)	6% a.a.
Taxa real média de crescimento salarial (*)	3,0% a.a. até 47 anos 0,0% a.a. após 47 anos
Taxa real de crescimento do maior salário de benefício do INSS (*)	0,0% a.a.
Taxa real de crescimento dos benefícios do plano (*)	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários e benefícios)	0,99
Hipótese sobre gerações futuras de novos entrados	Não aplicável
Hipótese sobre rotatividade	Não utilizada
Tábua de mortalidade geral	AT83
Tábua de mortalidade de inválidos	AT83
Tábua de entrada em invalidez	Apliação do fator de 3,0 à taxa de invalidez da tábua Álvaro Vindas
Composição familiar (Cx e Hx)	Experiência Valia
Idade na data de aposentadoria	Informada pela Valia, considerando as carências de tempo de empresa, tempo de VALIA, aposentadoria por tempo de serviço aos 30/35 anos de tempo de vinculação à Previdência Social ou por idade aos 60/65 anos, sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial.
Tempo de vinculação à Previdência Social	Informada pela VALIA sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial.

(*) O indexador utilizado é o INPC do IBGE.

O método atuarial adotado foi o "Agregado" para a avaliação de todos os benefícios do plano, exceto os benefícios de auxílio-doença há menos de 2 anos.

O método adotado para avaliar o benefício de auxílio-doença é o de "Repartição Simples".

Informamos que as hipóteses atuariais e econômicas e os métodos atuariais utilizados na presente avaliação atuarial são os mesmos utilizados na avaliação atuarial referente ao exercício de 2007.

Em nossa opinião, as hipóteses e os métodos utilizados nesta avaliação atuarial, com data-base de 31/12/2008, são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. PLANO DE CUSTEIO E CONTRIBUIÇÕES PARA O EXERCÍCIO DE 2009

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, os patrocinadores e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefício Definido com base nos seguintes níveis:

PATROCINADORES

Contribuição: 20,0084% da folha de salários. Este percentual inclui o carregamento para cobertura das despesas administrativas do plano;

Obs.: O carregamento para cobertura das despesas administrativas corresponde a 8% do total das contribuições.

PARTICIPANTES ATIVOS E ASSISTIDOS

- 3% da parcela do salário/benefício até meio-teto da previdência social;
- 3,7% da parcela do salário/benefício entre meio-teto e o teto da previdência social;
- 10,7% da parcela do salário/benefício acima do teto da previdência social.

O plano de custeio apresentado neste Parecer e aprovado pelo Conselho Deliberativo da VALIA passa a vigorar a partir de 01/01/2009.

5. LIMITE LEGAL DAS DESPESAS

Informamos que a sobrecarga administrativa do Plano de Benefício Definido não deverá exceder a 15% do total da receita de contribuições previstas para o exercício.

Rio de Janeiro, 09 de janeiro de 2009.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Maria Cláudia Xavier Fernandes
Atuária • M.I.B.A. nº 509

Rafael da Cruz Peixoto
Atuário • M.I.B.A. nº 1.299



Pareceres Atuariais

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS FCA

Consignadas no Balanço da entidade em 31/12/2008, as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios FCA foram avaliadas segundo o regime de capitalização e informações

relativas a esta data, pressuposta a manutenção das taxas contributivas fixadas no plano de custeio em vigor, estando distribuídas da forma a seguir:

RESERVAS MATEMÁTICAS - PLANO FCA	PLANO DE RENDA	PLANO DE RISCO
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	350.871,50	199.068,35
Benefícios do Plano	350.871,50	199.068,35
Contribuição da Patrocinadora sobre o Benefício	-	-
Outras Contribuições da Geração Atual	-	-
Outras Contribuições da Geração Futura	-	-
BENEFÍCIOS A CONCEDER	9.735.957,88	320.567,88
Benefícios do Plano com a Geração Atual	9.735.957,88	560.099,66
Contribuições da Patrocinadora sobre Benef. da Geração Atual	-	-
Outras Contribuições da Geração Atual	-	(239.531,78)

Valores em R\$1,00

A Reserva Matemática de Benefícios a Conceder do Plano de Renda corresponde à soma dos saldos de conta de participante e patrocinador, segundo o sistema de cotas da Valia.

Visando dar maior amplitude à cobertura de riscos de desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses, consoante as disposições regulamentares do Plano de Benefícios FCA, foram constituídos os fundos, a saber:

a) Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Renda, no valor de R\$531.686,40, mediante a reversão integral do saldo do Fundo de Cotas Excedentes existente; e

b) Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Risco, no valor de R\$429.146,85, mediante a reversão integral do saldo do Fundo de Cobertura da Anti-Seleção de Riscos.

A parcela do patrimônio atribuída aos participantes do plano, conforme se depreende do exame do Balanço Patrimonial, supera as obrigações do PASSIVO, conduzindo ao superávit de R\$40.955,80.

As hipóteses atuariais utilizadas na última avaliação atuarial foram mantidas, conforme acordado com a Valia.

Registramos que a avaliação do Plano de Risco pautou-se no método de recorrência considerando os resultados da avaliação atuarial relativa ao mês de junho de 2008. O comportamento das taxas contributivas permanecerá estável desde que confirmadas e mantidas as premissas formuladas para o futuro.

Caracterizado como plano de contribuição variável, o custo do Plano de Renda durante a fase de acumulação de recursos não deverá variar por causas exógenas, mas tão somente em função da contribuição ordinária escolhida pelo participante, observados os limites estabelecidos no regulamento do plano.

Admitimos o cadastro utilizado na avaliação posto que a análise e crítica realizadas pela VALIA demonstraram a sua consistência.

Ante o exposto, conclui-se que o Plano de Benefícios FCA encontra-se em perfeito equilíbrio, razão pela qual recomendamos a manutenção do plano de custeio em vigor.

Rio de Janeiro, 09 de janeiro de 2009.

Bhering - Consultoria e Projetos Ltda.

Jorge Washington Silva Bhering
Atuário • M.I.B.A. nº 590



PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS VALIAPREV

Consignadas no Balanço da entidade em 31/12/2008, as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios VALIAPREV foram avaliadas segundo o regime de capitalização e informações

relativas a esta data, pressuposta a manutenção das taxas contributivas fixadas no plano de custeio em vigor, estando distribuídas da forma a seguir:

RESERVAS MATEMÁTICAS - PLANO VALIAPREV	PLANO DE RENDA	PLANO DE RISCO
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	5.053.844,89	5.885.318,29
Benefícios do Plano	5.053.844,89	5.885.318,29
Contribuição da Patrocinadora sobre o Benefício	-	-
Outras Contribuições da Geração Atual	-	-
Outras Contribuições da Geração Futura	-	-
BENEFÍCIOS A CONCEDER	80.677.654,07	8.094.770,68
Benefícios do Plano com a Geração Atual	80.677.654,07	29.083.101,49
Contribuições da Patrocinadora sobre Benef. da Geração Atual	-	-
Outras Contribuições da Geração Atual	-	(20.988.330,81)

Valores em R\$1,00

A Reserva Matemática de Benefícios a Conceder do Plano de Renda corresponde à soma dos saldos de conta de participante e patrocinador, segundo o sistema de cotas da Valia.

O Fundo VALESUL com valor de R\$1.934.706,93 refere-se ao adiantamento parcial das contribuições do patrocinador VALESUL para o custeio do plano VALIAPREV - Risco, cuja constituição decorre da transferência do saldo das contribuições vertidas por esse patrocinador para o plano VALESUL - Risco.

Visando dar maior amplitude à cobertura de riscos de desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses, consoante as disposições regulamentares do Plano de Benefícios VALIAPREV, foram constituídos os fundos a saber:

a) Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Renda, no valor de R\$ 2.749.603,30, mediante a reversão integral dos saldos dos Fundos de Cotas Excedentes e de Oscilação de Riscos do Plano de Renda; e

b) Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Risco, no valor de R\$ 2.185.408,10, mediante a reversão integral dos saldos dos Fundos de Oscilação de Riscos do Plano de Risco e de Cobertura da Anti-Seleção de Riscos.

A parcela do patrimônio atribuída aos participantes do plano, conforme se depreende do exame do Balanço Patrimonial, supera às obrigações do PASSIVO, conduzindo ao superávit de R\$537.213,28.

As hipóteses atuariais utilizadas na última avaliação atuarial foram mantidas, conforme acordado com a Valia.

Registramos que a avaliação do Plano de Risco pautou-se no método de recorrência considerando os resultados da avaliação atuarial relativa ao mês de junho de 2008. O comportamento das taxas contributivas permanecerá estável desde que confirmadas e mantidas as premissas formuladas para o futuro.

Caracterizado como plano de contribuição variável, o custo do Plano de Renda durante a fase de acumulação de recursos não deverá variar por causas exógenas, mas tão somente em função da contribuição ordinária escolhida pelo participante, observados os limites estabelecidos no regulamento do plano.

Admitimos o cadastro utilizado na avaliação posto que a análise e crítica realizadas pela Valia demonstraram a sua consistência.

Ante o exposto, conclui-se que o Plano de Benefícios VALIAPREV encontra-se em perfeito equilíbrio, razão pela qual recomendamos a manutenção do plano de custeio em vigor.

Rio de Janeiro, 09 de janeiro de 2009.

Bhering - Consultoria e Projetos Ltda.

Jorge Washington Silva Bhering
Atuário • M.I.B.A. nº 590



Pareceres Atuariais

PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS VALE MAIS

1. INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefício Vale Mais, gerido pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31/12/2008.

Para a estruturação do custeio, o resultado financeiro foi dividido em subplanos denominados Risco, Renda e Benefício Proporcional.

2. POSIÇÃO DO EXIGÍVEL ATUARIAL E DAS RESERVAS E FUNDOS

Certificamos que, em 31/12/2008, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 5, de 30/01/2002, alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002, é a seguinte:

NOME	SUBPLANO RISCO	SUBPLANO RENDA	BENEFÍCIO PROPORCIONAL	TOTAL
ATIVO ⁽¹⁾	214.583.850,78	733.232.426,15	917.007.766,30	1.864.824.043,23
EXIGÍVEL ATUARIAL	176.812.260,21	713.087.691,37	845.629.117,09	1.735.529.068,67
PROVISÕES MATEMÁTICAS	176.812.260,21	713.087.691,37	845.629.117,09	1.735.529.068,67
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	53.115.061,84	48.400.016,80	579.826.149,37	681.341.228,01
Benefícios do Plano	53.115.061,84	48.400.016,80	579.826.149,37	681.341.228,01
Contribuição Definida	0,00	14.565.269,56	0,00	14.565.269,56
Benefício Definido	53.115.061,84	33.834.747,24	579.826.149,37	666.775.958,45
BENEFÍCIOS A CONCEDER	123.697.198,37	664.687.674,57	265.802.967,72	1.054.187.840,66
Benefícios do Plano com a Geração Atual	401.271.478,91	664.687.674,57	727.522.872,37	1.793.482.025,85
Contribuição Definida	0,00	664.687.674,57	0,00	664.687.674,57
Benefício Definido	401.271.478,91	0,00	727.522.872,37	1.128.794.351,28
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	277.574.280,54	0,00	461.719.904,65	739.294.185,19
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (-)	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado (-)	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit Equacionado (-)	0,00	0,00	0,00	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVAS E FUNDOS ⁽²⁾	37.771.590,57	20.144.734,78	71.378.649,21	129.294.974,56
EQUILÍBRIO TÉCNICO	2.965.573,64	2.326.784,28	0,00	5.292.357,92
RESULTADOS REALIZADOS	2.965.573,64	2.326.784,28	0,00	5.292.357,92
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	2.965.573,64	2.326.784,28	0,00	5.292.357,92
Reserva de Contingência	2.965.573,64	2.326.784,28	0,00	5.292.357,92
Reserva para Revisão do Plano	0,00	0,00	0,00	0,00
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (-)	0,00	0,00	0,00	0,00
FUNDOS ⁽²⁾	34.806.016,93	17.817.950,50	71.378.649,21	124.002.616,64
Programa Previdencial	34.806.016,93	17.817.950,50	71.378.649,21	124.002.616,64
Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses	28.412.965,67	17.817.950,50	71.378.649,21	117.609.565,38
Fundo CENIBRA	6.393.051,26	0,00	0,00	6.393.051,26

(1) Ativo Líquido corresponde ao Patrimônio do Plano deduzido dos exigíveis operacional e contingencial e dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

(2) Líquido dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Benefício Proporcional foi constituído no passado com os ganhos atuariais e financeiros em relação às hipóteses adotadas e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras, almejando a estabilidade no custeio dos benefícios concedidos.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Risco foi constituído no passado com os ganhos atuariais e financeiros em relação às hipóteses adotadas e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras. Esse Fundo é alimentado pela diferença, caso exista, entre as contribuições praticadas e o custo calculado pelo método atuarial. Esse Fundo poderá também ser utilizado para recompor o saldo de conta no Plano Renda de participante aposentado por invalidez que retorne a atividade antes de atingir os 55 anos de idade.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Renda foi constituído no passado com os ganhos atuariais e financeiros em relação às hipóteses adotadas e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras, almejando a estabilidade no custeio dos benefícios concedidos. Esse Fundo também é constituído pelos recursos oriundos das sobras da Conta de Patrocinador, referentes aos participantes que recebam o Resgate ou aqueles previstos nos artigos 60, parágrafo único do artigo 66 e parágrafos 1º e 4º do artigo 74 do Regulamento do Plano.

O Fundo Cenibra foi constituído quando da migração dos participantes do Plano CENIBRA para o Plano Vale Mais e tem por destinação específica a transferência gradual em compensação às contribuições da CENIBRA para o plano de risco, a partir de maio de 2001, na forma aprovada pelo Conselho de Curadores.

3. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real para desconto da obrigação atuarial ⁽¹⁾	6% a.a.
Taxa real média de crescimento salarial ⁽¹⁾⁽²⁾	3,0% a.a. até 47 anos 0,0% a.a. após 47 anos
Taxa real de reajuste da Unidade de Referência (UR) ⁽¹⁾⁽²⁾	0,0% a.a.
Taxa real de crescimento dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários e benefícios concedidos)	0,99
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (Benefício Proporcional)	1,00
Hipótese sobre gerações futuras de novos entrados	Não aplicável
Hipótese sobre rotatividade ⁽²⁾	3% a.a. até 47 anos 0% a.a. após 47 anos
Tábua de mortalidade geral	AT83
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽²⁾	AT83
Tábua de entrada em invalidez	Aplicação do fator de 3,0 à taxa de invalidez da tábua Álvaro Vindas
Composição familiar (Cx e Hx)	Experiência Valia
Idade na data de aposentadoria	Informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de plano para os novos inscritos neste Plano e 55 anos de idade para os participantes que migraram do Plano CENIBRA.

(1) O indexador utilizado é o IPC-BR da Fundação Getúlio Vargas.

(2) Para o subplano Benefício Proporcional essa hipótese é nula ou não aplicável.

O método atuarial adotado foi o "Agregado" para a avaliação dos benefícios proporcional e de risco do plano, exceto os benefícios de auxílio-doença há menos de 2 anos.

O método adotado para avaliar o benefício de auxílio-doença é o de "Repartição Simples".

Os benefícios programados estruturados na modalidade de contribuição definida foram avaliados pelo método de "Capitalização Individual".

Informamos que as hipóteses atuariais e econômicas e os métodos atuariais utilizados

na presente avaliação atuarial são os mesmos utilizados na avaliação atuarial referente ao exercício de 2007.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2008 são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.



Pareceres Atuariais

4. PLANO DE CUSTEIO E CONTRIBUIÇÕES PARA O EXERCÍCIO DE 2009

SUBPLANO RENDA

Certificamos que os Patrocinadores deverão efetuar as contribuições referentes aos artigos 130 e 131 do Regulamento do Plano de Benefícios Vale Mais.

Para cobertura das despesas administrativas, a Patrocinadora deverá efetuar uma contribuição de 8% sobre o total das contribuições.

SUBPLANO RISCO

Certificamos que os Patrocinadores deverão efetuar as seguintes contribuições:

(a) 2,98% do total dos salários de participação dos participantes ativos para a cobertura dos benefícios de risco;

(b) 8% sobre o total das contribuições para os benefícios de risco para cobertura das despesas administrativas.

SUBPLANO BENEFÍCIO PROPORCIONAL

De acordo com o artigo 133 do Regulamento do Plano de Benefícios Vale Mais, os Patrocinadores deverão fazer as seguintes contribuições:

Contribuições Mensais (incluindo o carregamento administrativo de 8% sobre as contribuições)	
Patrocinadores	Em R\$ de 31/12/2008
Companhia Vale do Rio Doce - CVRD	3.193.177,49
CENIBRA Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA	6.508,99
Rio Doce Geologia e Mineração - DOCEGEO	56.921,13
Vale do Rio Doce Navegação S.A. - DOCENAVE	92.972,13
Floresta Rio Doce S.A. - FLORESTAS	3.882,12
Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social - FVRD	10.799,30
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRAS	6.446,06
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO	25.729,14
Minas da Serra Geral S.A. - MSG	4.327,38
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO	3.877,63
Fundação Vale do Rio Doce - VALIA	28.760,06
TOTAL	3.433.401,43

As contribuições serão corrigidas mensalmente pelo IPC-BR, conforme artigo 134 do Regulamento do Plano.

O plano de custeio apresentado neste Parecer e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Valia passa a vigorar a partir de 01/01/2009.

5. LIMITE LEGAL DAS DESPESAS

Informamos que a sobrecarga administrativa do Plano de Benefícios - Vale Mais não deverá exceder a 15% do total da receita de contribuições previstas para o exercício.

Rio de Janeiro, 09 de janeiro de 2009.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.



Maria Cláudia Xavier Fernandes
Atuária • M.I.B.A. n° 509



Rafael da Cruz Peixoto
Atuário • M.I.B.A. n° 1.299



PARECER ATUARIAL - PLANO CENIBRA

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, conforme demonstrado a seguir, e de exami-

armos o Balanço e o Demonstrativo de resultados correspondentes, levantados em 31/12/2008, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

CENIBRA	
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	R\$ 9.675.892,44
- Benefícios do Plano	R\$ 9.675.892,44
- Contr. Patr. sobre os Benefícios	R\$ 0,00
- Outras Contr. da Ger. Atual	R\$ 0,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	R\$ 0,00
Benefícios do Plano Ger. Atual	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Contr. Patr. sobre Benef. Ger. Atual	R\$ 0,00
Outras Contr. Ger. Atual	R\$ 0,00
Benef. do Plano Ger. Futuras	R\$ 0,00
Contr. Patr. sobre Benef. Ger. Futuras	R\$ 0,00
Outras Contr. das Ger. Futuras	R\$ 0,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (-)	R\$ 0,00
Serviço Passado	R\$ 0,00
Déficit Equacionado	R\$ 0,00
Por ajuste da Contr. Extraordinárias	R\$ 0,00
TOTAL DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 9.675.892,44
FUNDO PARA DESVIOS DE SINISTRALIDADE E ALTERAÇÕES DE HIPÓTESES	R\$ 3.004.042,34

Valores em R\$1,00

ESCLARECEMOS, AINDA, QUE:

- O plano encontra-se em extinção, havendo somente participantes em gozo de benefícios;
- Na data da avaliação atuarial o plano estava superavitário, tendo sido esse superávit alocado em Fundos, considerando as características da massa de participantes;
- Como o cadastro dos participantes foi analisado e criticado pela VALIA, consideramos que os dados estejam aceitáveis.
- À semelhança do exercício anterior, o compromisso do Plano foi dimensionado segundo o regime financeiro de capitalização, método agregado;
- Conforme recomendação do Patrocinador e da Entidade, foram adotadas:

- As seguintes hipóteses atuariais:

- Taxa de Juros: 6% a.a., considerando ser factível o atingimento da meta atuarial no seu nível atual, a partir de política de investimentos que englobe os seguimentos de renda fixa e variável;

- Tábua de Mortalidade Geral e de Inválidos: AT 83 (MALE) desagravada em 10 anos, considerando as características da massa de participantes, optou-se pela adoção de tábua mais conservadora e por promover o acompanhamento das ocorrências;

- Nível de Inflação: 0% a.a., considerando as características da massa de participantes e os atuais níveis inflacionários;

• A constituição do Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses, calculado conforme orientação da Valia, pela variação de 1,5% na rentabilidade do Plano de incremento de 10% na sobrevida.

• Os detalhes quanto aos resultados obtidos constam no Relatório Atuarial 2/2008.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 2009.

VMC consultoria Atuarial



Marília Vieira Machado da Cunha Castro
Atuária • M.I.B.A. n° 351





Valia

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA
Av. das Américas, 4430 - 3º andar - Barra da Tijuca - RJ - CEP: 22640-102
Disque Valia: 0800 7020 162 - www.valia.com.br

